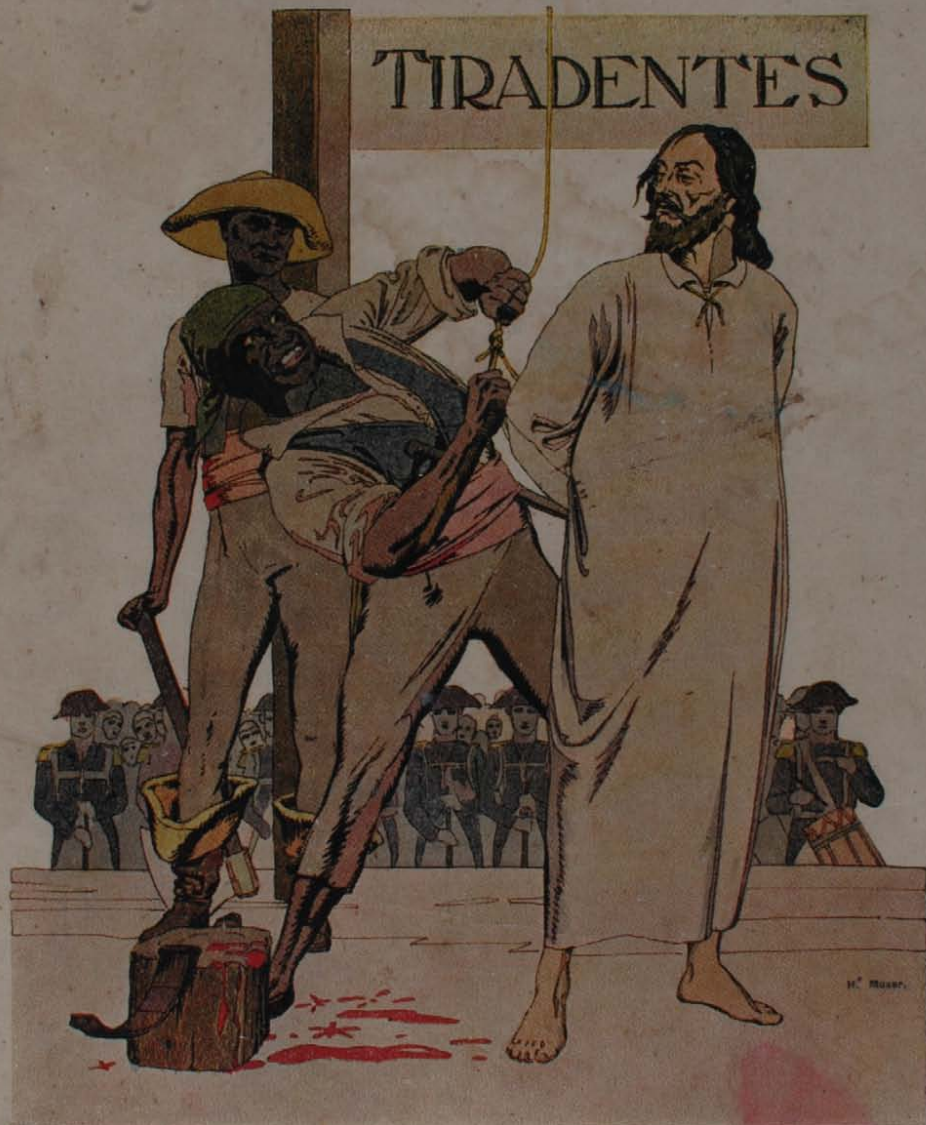




REVISTA DE PERNAMBUCO

TIRADENTES



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.




REVISTA DE PERNAMBUCO

EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000



SABOARIA PARAHYBANA

D E

Seixas Irmãos & Cia,

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme produçãõ diaria. Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final os perfumes nelles empregados. E' a maior productora de Sabão Commum e Marmorisado, de mais consumo no norte do Brasil, e a que produz maior variedade de sabonetes perfumados e medicinaes, os quaes abaixo mencionados

SABONETES PERFUMADOS

Felippéa — Billa — Sandalo — Margaret — Esther — Flór da Persia — High Life — Diómal — Marechal Grey — Albion — Sonho das Nymphas — Paul Neron — Pro Pace — America — Rorite — Flór Pernambucana — Jurity — Familiar — Epitacio Pessoa — Gentleman Barras — Angelita — Orchidéa — Brasil — Oliermanda — Lavandier — Seixas — Barras Pequenas — Princess Eastern — Santal — Venice — Harriet — Julieta — Popular — Boy

SABÃO: — COMMUM — MARMORISADO — PALMA — MARTE — ARAÇA'

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil químico — Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão	10 00	Sublimado e ichtyol	1 00	Phenicado	2 00
Alcatrão e enxofre	10 00	Sublimado e resorcina	1 00	Boricado	5 00
Alcatrão e ichtyol	5 00	Araroba	1 00	Lysol	4 00
Sublimado	1 00	Araroba e ichtyol	1 00	Creolina	5 00

RECOMMENDADOS: "Sabão Protector" — Hygienico, corbolico, optimo desinfectante. Não prejudica a pelle. "Sabão Alvorada" — O melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos. "Sabão Jaspe" — Em blocos de 150 grammas, consistente, economico, de superior qualidade.

Telegrammas — Brack — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de
modas, mindezas, Chapéus e Perfumarias

E. BRACK & Cia

Estabelecida no Brazil em 1831

Rua Barão da Victoria, 244 (antigo 16)

— Pernambuco —

Joalheria Krause

Casa fundada em 1879

Joias, Brillhantes, Perolas, Artigos
para presentes, Prataria
— Electroplate, Objectos de Arte —
Relogios de Ouro, Prata
e Nickel, etc., etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Março, 43 - Esq. R. 15 de Novembro

RECIFE

Telegrammas—KRAUSECO
CAIXA POSTAL 37 TELEPHONE 228

Filiaes—Pará, Maranhão e
Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

ROSA BORGES & CIA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91
Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

"Rosaborges"

PERNAMBUCO

USINA "SANTO IGNACIO" CABO—PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque 17
Caixa Postal 20

Endereço Telegraphico

"Lafayette"

Macció, Alagôas

**O MOINHO
RECIFE**
elabora



**AS FARINHAS DE TRIGO
SÃO INSUPERAVEIS
OLINDA E RECIFE**

**FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA**

TELEF. N.ºs III END. TELEGR.
1736 e 1782 | MOINHOCIFE-RECIFE

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n. 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a Funcionar no Brasil e
aceitar seguros Contra Fogo

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas etc., etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Alemanha

Agentes em Pernambuco: **BARZA & C.^{ia}**

INDICADOR

Medicos, Dentistas, Advogados

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO DR. JUSTINO GONÇALVES

Médico perito e operador Especialista nas Moléstias de Senhores, Crenças e Syphilis. Residência: Rua de S. Bento n. 301, Consultório: Praça da Independência n. 50, 1.º andar. De 2 às 5 horas da tarde

DR. ADALBERTO CAVALCANTI

Médico do Hospital de Alienados Doenças internas, Afecções do sistema nervoso, Coração e Pulmão. Cons. R. Imperador, 14, 1.º andar de 3 às 5 da tarde. Res. R. Gervásio Pires, 257. Telephone, 504

GABINETE DENTARIO DO DR. MANOEL MATTOS

Praça da Independência n. 50, 1.º andar Consultas: das 8 às 11 e das 14 às 17 horas Cuidadoso tratamento das moléstias da Boca e perfeita execução nos serviços de prothese dentaria

DR. JOSE HUGO

Advoga perito a Justiça Federal e local e encarregado de processos de terrenos de marinha, monta-pio, meio soldo, pensões e quaisquer liquidações commerciaes ou administrativas n'esta cidade e na Capital Federal. Recife, Escriv. Rua 15 de Novembro, 276, de 11 às 13 horas. TELEPHONE, 871

DR. COSTA RIBEIRO

Polyclinica Rua Larga do Rosario n. 228, 1.º andar

DR. AMARO PEDROSA

ADVOGADO

Rua 1.º de Março n. 64, 1.º andar

DR. CAETANO GALHARDO

ADVOGADO

Escriv. — Rua Duque de Caxias n. 81, 1.º and. Exp. — das 12 às 14 1/2

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

Clinica de olhos, nariz e ouvidos Escrivorio: rua Sigismundo Gonçalves (por cima do antigo "Leuvre")

CLINICA DENTARIA DE J. DANTAS SEVE

Consultorio Imperatriz, 64, 1.º andar. Avaliação de dentes e do nervo dentario absolutamente sem dor, pelo methodo de Lowen

LUCIO C. DE SA LEITAO

Cirurgião dentista

Consultorio: Imperatriz, 17 (1.º andar). Consultas: 3 às 11 e 1 às 5. Residência: Av. Riachuelo, 156. Telephone, 881

DR. JORGE BITTENCOURT

Partos e moléstias de senhoras Escrivorio: rua Sigismundo Gonçalves, 86, 1.º andar. Residência: Visconde de Goyanna, 199

CLINICA DENTARIA DO DR. FRAGA ROCHA

Imperatriz, 107 — 1.º andar Telephone, 739 — RECIFE

Commissões, Consignações, Agencias

ROSA BORGES & Cia.

Importadores e recebedores. Recebem de productos do Estado. Casa Matriz: Rua Visconde Itaparica, 91. Caixa do Correio, 158. End. Teleg. "Rosa Borges" Pernambuco. Casa Filial: Rua Sá Albuquerque, 117. Caixa Postal, 29. End. Teleg. "Lafayette". Maceió — Alagóas, Usina "S. Ignacio". Cabo — Pernambuco

M. DA NOVA & Cia.

Commissarios, Representantes e Importadores

Xerque, Favelha de Trigo, Sábão e Graxa refinada. Códigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. (5.ª Ed.) e Particulares. End. Teleg. "Cintra". Telephone, 1888. Caixa Postal, 222. Rua Vigário Tenorio, 113. PERNAMBUCO

CASA SPORT

Livraria — Papelaria — Perfumaria Representações e Artigos de Novidade. Aceita em consignação qualquer publicação nacional mediante media commissão JOSE GOMES DE FREITAS Ruas: Dr. Alcibades, 348 e Barão de Lyçana, 13. Telephone n. 45 Timbaúba — Pernambuco

ALBERTO LUNDFEN & Cia. Ltd

Rua do Imperador Pedro II, 503 e 511. Recife — Pernambuco. Caixa Postal n. 45 — Endereço Telegraphico "Paulista", Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros. Unidos depositarios dos artigos da Companhia de Tecidos Paulista

DIAMANTINO COELHO

Commissões — Consignações — Con la Propria — Algodão — Assucar — Café — Mamona — Alcool Pernambuco — Caixa Postal, 372. Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar. End. Teleg. "Diamante". S. Paulo — Caixa Postal, 1659. 16 de Novembro, 27, 2.º. Sala 3. End. Teleg. "Diamantino"

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO LIMITADA

Avenida Marquez de Olinda n. 150 Caixa Postal, 208. Telegrammas: "Otomotor". Motores a gas pobre, kerosena e oleo crú, motores Diesel e motores maritimos. Machinas em geral

ROSSBACH BRASIL COMPANY

Oleos, pellos, sabão, couros, algodão, anigema, borracha, carço de algodão, cera de carnaúba, farello de carço de algodão, trigo e mamona Rua das Guararapas, 297

JVAN P. ROCHA

Commissario e Representante Succesor de MOREIRA DE SOUZA Caixa Postal n. 220. Telephone, 1880. Rua Bom Jesus, 22, 1.º andar Recife — Pernambuco

MOURA, MARQUES & Cia.

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica, 43

PINTO, ALVES & Cia.

Assucar, algodão, café, carço de algodão, mamona e oleo Rua Barão do Triunpho

MARTINS & CANUTO

Assucar, anigema e milho Rua Barão do Triunpho, 41

LOYO & Cia.

ASSUCAR E CAFE' Rua Visconde de Itaparica, 121

LEAO & Cia.

Assucar, alcool, borraça e anigema Rua Barão do Triunpho, 303

MARTINS & ALBUQUERQUE

ASSUCAR E CAFE'

Avenida Lima Castro, 478

ARNIBAL GOUVEIA

Algodão, couro preparado e café Avenida Rio Branco, 66, 1.º

PEREIRA PINTO & Cia.

Alcool e aguardente Rua Barão do Triunpho, 445

MEIRA LINS & Cia.

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica

M. VAZ COUTINHO

Assucar, café, mamona, arroz, milho, sabão, anigema e farinha de mandioca Avenida Marquez de Olinda, 85

MENDES, LIMA & Cia

Assucar, algodão e anigema Avenida Marquez de Olinda, 200

PINTO & CARDOSO

ASSUCAR

Rua Barão do Triunpho, 145

VIEIRA, COUTINHO & Cia. ASSUCAR Rua Visconde de Itaparica, 77	GOMES OLIVEIRA & Cia. Alcool e aguardente Avenida Lima Castro, 2255	GHENKER & RODRIGUES Café, cêra de carnauba e doces Rua do Imperador Pedro II, 203, 2.º	BRAULIO GONÇALVES Mamona e assucar Rua Barão do Triunfo, 280
SILVA GUIMARAES & Cia. Assucar e aniagem Rua Visconde de Itaparica, 97	SOARES CALDAS & Cia. Café, assucar, algodão e mamona Avenida Marquez de Olinda, 150, 1.º	NEVES & SOUTO Algodão, arroz, aniagem, feijão e farinha de mandioca Rua do Bom Jesus, 163	OLIVEIRA FILHO & Cia. Arroz, assucar, café, doces, óleo, aguardente, bebidas, mamona, couro preparado e côcos Praça Barão de Lucena, 316
NOVA & ABREU ASSUCAR Rua dos Guararapes, 215, 1.º	JOSE DE VASCONCELLOS & Cia. ALGODÃO Rua Marquez de Herval, 244, 1.º	MONTENEGRO, SIMÕES & Cia. Alcool, óleo e productos pharmaceuticos Rua Barão da Victoria, 259	JOSE RUFINO & Cia ASSUCAR Rua Barão do Triunfo, 77, 1.º
WILLIAMS & Cia. Assucar, café, mamona, milho e couro preparado Rua do Bom Jesus, 144, 1.º	BOXWELL & Cia. Aniagem e algodão Rua dos Guararapes, 389	BENSOSSAN & CANETTI Alcool e aguardente Rua do Vigario Tenorio, 127, 1.º	AUGUSTO G. GALVAO Assucar, aguardente e alcool Rua do Pilar, 147
FERREIRA RODRIGUES & Cia. Alcool, aguardente, arroz, doces, massa de tomate e alimenticias e bebidas Praça da Madre de Deus, 98	PINTO LAPA & Cia. Alcool, aguardente e bebidas Viveiros do Muniz, 110	LEONIDAS BARBOSA Café e algodão Rua Barão do Triunfo, 101, 1.º	ARTHUR VIEIRA Assucar, algodão, café, milho e mamona Rua Barão do Triunfo n. 269
A. JOVINO DA FONSECA & Cia. Assucar e carvão animal Rua Barão do Triunfo	JULIUS VON SONSTEN & Cia. Assucar, Algodão e peles Avenida Rio Branco, 126, 1.º	A. OLIVEIRA & IRMAO ASSUCAR Rua do Vigario Tenorio	JOSE GOMES DE MELLO ASSUCAR Rua dos Guararapes, 353
M. DA SILVA LOYO & Cia. Rua Visconde de Itaparica, 171	ALFREDO R. CINTRA ASSUCAR Rua Nova da Praia, 176	<p>LLOYD R. HOLLANDEZ AMSTERDAM</p> <p>LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE</p> <p>ZEELANDIA</p> <p>Esperado do Rio da Prata a 19 de abril, seguirá no mesmo dia para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.</p> <p>O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE</p> <p>GELRIA</p> <p>Esperado da Europa a 22 de abril, seguirá no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.</p> <p>O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE</p> <p>ORANIA</p> <p>Esperado do Rio da Prata a 3 de maio, seguirá no mesmo dia para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam. Entendem-se bilhetes de ida e volta de todos os portos da Europa, em condições muito vantajosas.</p> <p>Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.</p> <p>As famílias que tomarem, a partir de 4 passagens, faremos um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.</p> <p>Servico triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as Companhias "Munson Line", e "United States Lines", pelo "Lloyd Real Hollandez", entre a America do Sul e Cherburgo Southampton. Pela "Munson Line", entre a America do Sul e Nova York. Pela "United States Line", entre Nova York e Southampton-Cherburgo.</p> <p>Para passagens e demais informações com o Agente JULIUS VON SONSTEN — Avenida Rio Branco n. 123, 1.º andar. Telephone n. 4734.</p>	
ALVES FERNANDES IRMÃOS ASSUCAR Praça Arthur Oscar, 217	EDUARDO AMORIM & Cia. Assucar e carvão animal Rua Dr. José Marianno, 436		
A. C. COSTA ALECRIM ASSUCAR Rua Barão do Triunfo n. 259	F. MATARAZZO & Cia. Assucar, caroço de algodão e milho Rua do Imperador Pedro II, 167		
C. LYRA & Cia. ASSUCAR Rua Padre Muniz, 103	CANDIDO FERREIRA CASCAO ASSUCAR Rua Barão do Triunfo, 220		
D. GONÇALVES & Cia. Assucar, oleos, aniagem e cal Avenida Rio Branco, 126, 1.º	GLICERIO BANDEIRA ASSUCAR Rua Barão do Triunfo, 115		
DURAES, CARDOSO & Cia. Assucar, aguardente, bebidas, arroz, café, doces, feijão e milho Rua João do Rege, 182	OSCAR & Cia. ASSUCAR Rua Barão do Triunfo, 115		

A. BEZERRA LEITE
Açúcar, café, milho e feijão
Rua Tobias Barreto, 381

CORTUME SAO JOSE'
Joaquim Didier & Filho
Cursos preparados
Rua Major Codeceira, 380

**COMPANHIA GERAL DE MELHORA-
MENTOS**
Açúcar e álcool
Rua Barão do Triunfo, 77, 1.º

CORTUME SANTA MARIA
de ANDRADE & IRMÃOS
Cursos preparados
Rua Marcílio Dias, 12

JOSE' T. DE MOURA
Açúcar e algodão
Rua Barão do Triunfo, 463

ALVES DE BRITO & Cia.
Tecidos
Rua do Livramento, 36

**COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE
SINIMBU'**
Açúcar, carne animal e anilagem
Rua Barão do Triunfo, 363

ALVES DE QUEIROZ & Cia.
Tecidos
Avenida Marquez de Olinda, 58

ALVARES DE CARVALHO & Cia.
Ferreagens
End. Teleg. "Caboclo". Caixa Pos-
ta, 165. Rua Duque de Caxias,
340 a 350

ANDRADE, MIRA & Cia.
Tecidos
Rua do Livramento, 72

JOSE' LOPES & Cia.
Ferreagens
Rua Duque de Caxias, 310

BRAS, SILVA & Cia.
Tecidos
Avenida Martins de Barros, 443

ALBINO SILVA & Cia.
Ferreagens
Avenida Marquez de Olinda, 104

BRUNO VELLOSO
Tecidos
Rua dos Guararapes, 57

AUGUSTO DA SILVA & Cia.
Ferreagens
Rua Duque de Caxias, 203

**COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS
DE PERNAMBUCO**
Tecidos
Rua do Imperador Pedro II, 483

REIS & OLIVEIRA
Farelo de caroço de algodão e
trigo
Avenida Marquez de Olinda, 143, 1.º

JOAQUIM GONÇALVES & Cia.
Tecidos
Rua do Imperador Pedro II, 385

VIRIATO & VILLA-CHAN
Carne e Feijão
Rua Pedro Affonso, 10

J. PESSOA DE QUEIROZ & Cia.
Tecidos e miudezas — Relógios
"Omega"
Avenida Marquez de Olinda, 200

LOPES BARROS & IRMAO
Frutas
Rua Pedro Affonso, 87

miudezas miudezas e artigos de
linho
CARA MME. ANNITA
Vestidos, Chapéus e Mantaus. Im-
peratriz, 265. Telephone, 447. Per-
nambuco — Paris

AMORIM FERNANDES & Cia.
Açúcar, aguardente, óleo, café,
massas de tomiz e alimentícias, sa-
bão, bebidas, arroz, anilagem, doces
e frutas. Rua de Vigário Tenório
n. 168

S. A. GRANDE CORTUME DO
BARBALHO
Cursos preparados
Avenida Marquez de Olinda, 296

Armazens CRUZ VERMELHA

REGIST.

CASA MATRIZ :

Rua Detenção n. 323

Tel. n. 900 Filial e Escript.:

Rua João do Rego, n.º 252 258

TEL.: 552

Telegrammas : — " FALMEIDA "

Caixa, 254

Recife Pernambuco
E. U. do Brazil

F. ALMEIDA & Cia.

Importadores e Exportadores

Estevam de Oliveira & Petribú Ltd.

IMPORTADORES
E
EXPORTADORES

- DE -

Ferreagens, Cutelarias, Louças,
Vidros, Correia de machinas para Indus-
tria e Lavoura.

ESCRITORIO:
Rua do Imperador n. 215

DEPOSITO:
Avenida Martins de Barros n. 204

"Teleg. - **Abenatribú**"

Recife

<p>CAMISARIA ESPECIAL</p> <p>Fabrica movida a electricidade. Grande sortimento de artigos para homens e rapazes. Camisas, Cercos, Pyjamas, Gravatas, Collarinhos, Meias, Lençõs, Punhos, Suspensórios e Perfumarias. Grande variedade de roupas feitas em brins para todos os preços e tamanhos. Artigos para Cama e Mesa, molins e bramanes. GOMES IRMAOS Rua Duque de Caxias n. 235, Recife, Telephone, 528</p>	<p>leg. "Bessa". Codigo Ribeiro Recife — Pernambuco</p> <p>FILIAL: Rua do Bom Jesus n. 163. Caixa Postal n. 201. Endereço Teleg. "Rodario". Telephone, 1951 Pernambuco</p> <p>NEVES & SOUTO Comissões, Representações e Conta propria. Codigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. e Particulares. Matriz: Rua do Acre n. 80. End. teleg. "Dario". Caixa Postal n. 2158. Teleg. Norte 5553 — Rio de Janeiro</p>	<p>End. Tel. "Hispana". Codigos: Bentley, Libera 5 letras, A. B. C. 5 ed. me.h., Ribeiro, Borges, Particulares.</p> <p>LUIS PEREZ</p> <p>Importação e Exportação. Representações, Consignaçoës, Comissões e Conta Propria. Consignatario de vapores. Escriptorio: Rua Bom Jesus, 163, 1.º. Caixa Postal, 179 Telephone, 1853. Recife — Pernambuco — Brazil</p>	<p>Escriptorio: Avenida Marquez de O'inda, 1.º andar. Entrada: Rua Alvares Cabral, 142. Encarregado de Despachos de Exportação e Importação</p> <p>OSWALDO MACHADO LYRANDAO</p> <p>Despachante aduaneiro e da Recebedoria do Estado. Residencia: Rua do Hospicio n. 479 — Pernambuco.</p>
<p>LOUREIRO, BARBOSA & Cia.</p> <p>Assucar, aguardente, oleo, algodão, anagao, arroz, café, fumo, feijão, farinha de mandioca, milho, cal, bebidas, massas de tomate e alimenticias e sabão</p> <p>Travessa do Amorim, 25</p>	<p>JULIUS VON SOHSTEN</p> <p>Commissões e Consignaçoës Agencia de vapores</p> <p>Endereço telegraphico: "Sohsten"</p> <p>Escriptorio: Avenida Rio Branco n. 126, 1.º andar</p>	<p>FERREIRA, RODRIGUES & Cia.</p> <p>Louças, papias, arroz, manteigas, chás, doces, massas de tomate e alimenticias e bebidas. End. Teleg. "União", Caixa Postal, 209</p> <p>Rua Vigario Tenorio, 177, Trav. da Madre de Deus, 98</p>	<p>SCHENKER & RODRIGUES</p> <p>Café, cêra, de carnauba e doces</p> <p>End. Teleg. "Schenkera"</p> <p>Caixa Postal, 175</p> <p>Rua do Imperador Pedro II, 283, 2.º</p>
<p>JOSE DE VASCONCELLOS & Cia.</p> <p>ALGODÃO</p> <p>End. Teleg. "Vasconcellos"</p> <p>Rua Marquez de Herval, 244, 1.º</p>	<p>PINTO LAPA & Cia.</p> <p>Acois e aguardente — Address: "Lapa" — Recife, Caixa Postal, 180 Avenida Central, 110</p>	<p>J. Ferreira da Silva & Cia.</p> <p>Tecidos, chapéos e miudezas</p> <p>Avenida Marquez de O'inda, 111</p>	<p>J. MELMAN & VOLFZON</p> <p>Tecidos e Moveis</p> <p>Rua da Imperatriz, 102</p>
<p>FERREIRA IRMAOS</p> <p>Commissões e Consignaçoës</p> <p>Rua do Bom Jesus n. 99, 1.º andar, Sala 3. Telephone n. 1751. End. te-</p>	<p>LOUREIRO MAIA & Cia.</p> <p>TECIDOS</p> <p>Rua do Livramento, 45</p>	<p>LENZINGER, DIETIKER & Cia.</p> <p>TECIDOS</p> <p>Rua do Imperador Pedro II, 469</p>	<p>MARIO MATTOS & Cia.</p> <p>Miudezas e tecidos</p> <p>Rua do Livramento, 102, 1.º</p>
<p>RODRIGO CARVALHO & Cia.</p> <p>TECIDOS</p> <p>Rua do Imperador Pedro II</p>	<p>MANOEL COLLAÇO & Cia.</p> <p>MIUDEZAS</p> <p>Rua Larga do Rosario, 222</p>	<p>NARCISO MAIA & Cia.</p> <p>TECIDOS</p> <p>Rua Duque de Caxias, 274</p>	<p>PEREIRA CARNEIRO & Cia.</p> <p>Fabrica de Tecidos de Malha</p> <p>Rua do Vigario Tenorio</p>

Mostruário permanente

A Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio conseguiu organizar todos os elementos necessarios para a abertura da exposiçao permanente dos productos pernambucanos. Este serviço que é da maior importancia para a vida economica do Estado, vinha sendo retardado por motivos e impedimentos diferentes que o governo actual conseguiu remover.

É mais uma parte que se executa do vasto plano de intensificaçao do trabalho, em todos os ramos da actividade productora. Para isto, a actual administração do Estado vem aproveitando as iniciativas, estimulando-as, concedendo-lhes favores e agora, promovendo a demonstraçao publica de que os esforços empregados produziram o effeito desejado.

Essa demonstraçao realizarse-á com a installaçao de um mostruário permanente de productos do Estado, no pavimento terreo do moderno predio sito á rua Princesa Isabel, esquina d'Aurora.

É um ponto de facil acesso, á margem das linhas de *trunways* e no centro da cidade.

A inauguraçao terá lugar no proximo dia 3 de maio, com a solemnidade que a importancia do facto exige.

Para o exito completo dessa nova iniciativa da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, tem o sr. Samuel Hardman attendido no seu gabinete a todos os interessados.

Até o dia 25 do mez corrente serão recebidos productos destinados ao mostruário, conforme aviso publicado pela imprensa.

As construcções modernas do Recife

Continúa com um movimento bastante animador quanto ao nosso progresso a febre de construcções modernas ultimamente verificada dentro do perimetro urbano do Recife.

Na primeira quinzena do corrente mez, deram entrada na Secção de Obras do Departamento Geral de Viaçao e Obras Publicas, para os fins estabelecidos na lei n.º 1.520, de 5 de julho de 1922, requerimentos que já foram favoravelmente informados e relativamente recebidos a reconstruçao de 17 novos predios a saber: 1 á rua de São Miguel, 1 á rua Coronel Pacheco, 1 á rua de São Miguel, 1 á rua Padre

Floriano, 2 á rua Annibal Falcão, 1 á Avenida Manoel Borba, 1 á rua Padre Floriano, (reconstruido) 1 á Avenida Dr. José Rufino, 1 á Avenida 17 de Agosto, 1 á rua Visconde do Rio Branco, 1 á rua Duque de Caxias, 1 á rua do Futuro, 2 á Avenida Caxangá, 1 á rua do Imperador e 1 á rua da Matriz.

No mesmo periodo foram dados pareceres favoraveis sobre a concessao dos favores de que cogita a referida lei, n.º 1520, para mais dois predios reconstruidos recentemente, sendo 1 á rua Marquez do Herval e 1 á rua Padre Nabrega.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Situa-se entre 7°, 32' e 9° e 11' de latitude meridional e entre 37° e 32' e 57' e 9° de longitude occidental, limita-se ao norte com os Estados de Parahyba e Ceará; ao Oeste com o Estado do Piahy; ao Sul com os Estados da Bahia e Alagoas.

A sua superficie é de 128.326 Kilometros quadrados. Maior comprimento: da ponta dos Coqueiros a Serra dos Dois Irmãos, 700 kilometros; maior largura, do meio da Serra da Baixa Verde a fox do Mosteiro, 178 kilometros. Sua superficie é superior a quatro vezes a da Belgica.

Seu territorio é dividido em tres zonas distinctas: a da Matta, a da Catinga e a do Sertão.

O seu clima varia conforme as zonas em que é dividido o Estado. O da Matta, zona commercial da litoral e dentro, onde é fértil e coberta de bosques, é quente e humido; o da Catinga, e parte central, com duas outras zonas, em terreno onduloso e carraquenha e pouco regado, é temperado e agradável; principalmente no começo do verão ao inverno; o do Sertão, zona central do ocidente do Estado em um solo elevado coberto de serras, é quente mas saluberrimo e de noites lindamente agradaveis.

As suas terras pertencem aos dois systemas: Meridional e Occidental. A este se ligam as cordilheiras do Borborema e do Araripe; e aquelle os contrafortes que se estendem pelo sul e leste.

Dentro suas fozes, destacam-se as de Pernambuco de Noronha Santo Alvaro, Nogueira e Ilamarica e innumeras outras que emergem do rio São Francisco.

Dotado de um grande numero de rios de navegabilidade limitada, podemos citar os principaes como: Capibaribe (Ipojura, Pajeú, Una, Sirinhaem, Beberibe, etc.) alem do grande São Francisco, nascido na Serra da Canastra no Estado de Minas Geraes, henho esse Estado e a zona limitrophe da Bahia e de Pernambuco. Seu curso aproximadamente é de 2.900 kilometros. Privilegiado pela sua proximidade na Europa e sua optima posição topographica, e que contribuem grandemente para o seu desenvolvimento commercial, possui importantes portos, principamente o de Recife, provido de boas mais modernas installações de docas, as quaes atraem os milhares transatlanticos do mundo; o de Tamandaré, e outros secundarios como: Pão Amarillo, Calumã, Barra Grande, Saupi e Galibú, ficando entre estes dois o cabo de Santo Agostinho.

Sua flora é riquissima em madeiras preciosas para a construção, marcenaria e tintureira; é abundante em plantas medicinaes e optimas fructas; produz fariamento e algodão, o melhor do Brasil, segundo o conceito commercial do globo. A canna do assucar, talvez, em materia saccherina e mais rica do mundo, é cultivada em grande escala, assignalando deste modo a maior produção do assucar no nordeste brasileiro; o fumo, o café, a mandioca etc., contribuem tambem para suas riquezas e aproveitamento, além de suas possibilidades minerologicas que estão por explorar.

Sua viação publica é uma das melhores do Brazil, pelo grande numero de estacoes extensas e largas, ligadas por bellas pontes de ferro e cimento armado.

A sua viação ferrea, servida pelo "The Great Western of Brazil Railway" estende-se pelo nordeste brasileiro em 1.627.280 kms., dividindo-se em tres ramos distinctos: o de São Francisco ao Sul que, partindo da estação das Cinco Pontas, atravessa todo o sul deste Estado e o norte do das Alagoas, até alcançar a cidade de Mació, capital desse Estado, conta 716.334 kms. de extensão; o da Central que, partindo da estação Central de Pernambuco, até a cidade de Rio Branco, ponto maximo de extensão dessa linha, possui 286.839 kms; e o do Norte que, partindo da estação do Brum até a capital do Rio Grande do Norte, atravessando desse modo todo o norte deste Estado, (todo norte e sul do vizinho Estado da Parahyba, e sul do outro Estado, conta 625.107 kms., e memorcedora de uma boa censura ao seu progresso que se vem tomando quotidianamente.

A viação electrica, a cargo do "Pernambuco Tramways & Power Company Limited", é das melhores do paiz, contando ja a somma de 135 kms., que ligam a cidade aos seus erabados e suburbios.

Sua população é de 2.237.079 habitantes.

Divide-se em 53 municipios, inclusive o da Capital a saber:

Municipio	Habitantes
Recife	320.000
Bom Jardim	92.616
Nazareth	88.940
Caranhua	83.723
Bonito	63.677
Caruaru	61.693
Victoria	50.572
Chapelino	54.251
Goyanna	53.854
Limoeiro	62.571
Timbó	52.526
Oiticope	52.189
Bom Conselho	48.038
Bejo	48.784
Cezeres	48.180
Jaboatia	48.037
Penalva	45.985
Pequeira	45.513
Quipapa	39.638
Correntes	39.296
Palmares	38.102
Gravata	37.705
Tiquaratinga	37.410
Pau d'Alho	35.989
Oiticury	34.634
Agua Preta	33.795
Gravata	37.705
Gloria de Goyta	33.629
Cabo	31.911
Iguarassu	30.918
Alinho	30.837
Timbó	29.974
São Lourenço	28.999
Camelinra	25.990
Buique	23.621
Agua Bellas	21.829
Flores	21.945
Ipojura	21.931
Exú	21.201
Amaray	21.182
Escada	21.138
São Bento	20.700
Floresta	19.780
Afogados de Ingazeira	17.703
Triunpho	17.369

Barreiros	17.369
Petrolina	16.942
Rio Formoso	10.126
São José do Egypto	15.099
Batuzinha	15.438
Alagôa de Baixo	18.330
Cabrobó	15.227
Serinham	14.644
Villa Bella	14.496
Tacarató	14.144
Granito	10.807
Leopoldina	10.007
Pedra	9.973
Balmonte	8.509
Bom Vista	7.007

Produção dos municipios:

Afogados de Ingazeira	Canna, caryanna, carne de sol, algodão, rapadura
Agua Preta	Assucar, cereaes, madeiras e cordas, couros
Agua Bellas	Cortumes, estoras e cordas, algodão
Alagôa de Baixo	Algodão, gado e milho
Amaray	Assucar, cereaes, cacaos
Atinho	Couros, cereaes e café
Barreiros	Canna, requieiros, batatas
Belmonte	Borracha da mandioca, gado e cereaes
Buzeres	Algodão, café e canna
Bom Vista	Rapaduras, feijão, mandioca
Bom Conselho	Aguardente, farinha de mandioca, sementes de melancia, rãdas
Bom Jardim	Algodão, leite, canna
Benito	Canna, café, cacau, legumes
Bejo	Gado, algodão, cereaes
Buique	Algodão, cordas de canna, sal
Cabo	Alcool, assucar, mandioca, lavouras
Caranhua	Algodão, arroz, gado
Chapelino	Canna, arroz, mandioca
Ceuaru	Sabão, café, algodão, melancia
Correntes	Algodão, rapaduras, gado
Escada	Canna, legumes, frutas
Exú	Café, algodão, manduca
Flores	Algodão, manga, laranjas, goios
Floresta	Rapaduras, milho, feijão, batatas
Gamitara	Assucar, álcool, cereaes
Caranhua	Uvas, objectos de couro, queijos, farinha
Gloria de Goyta	Algodão, rãdas, cereaes
Goyanna	Assucar, leites, aguardente, abacaxis
Gravata	Carne de sol, queijos, farinha de mandioca, fumo
Gravata	Cortumes, milho, fumo, cereaes
Ipojura	Assucar, louças, rãdas
Itanhê	Milho, feijão, assucar
Jaboatia	Assucar, fructas, gize
Leopoldina	Milho, feijão, mandioca
Limoeiro	Ocos, abacaxi, mandioca, milho
Nazareth	Assucar, aguardente, fumo, feijões
Oiticope	Coqueiros, leites, manducas
Oiticury	Rapaduras, queijos, objectos da palha

Palmares	Assucar, madeiras, cereaes
Panellas	Algodão, assucar, farinha
Pau d'Alho	Assucar, algodão, batatas
Pedra	Cereaes, louças de barro, objectos de palha e couro
Pequeira	Docas, uvas, queijos, cereaes
Petrolina	Algodão, arroz, uvas
Quipapa	Assucar, feijão, madeiras
Rio Formoso	Assucar, farinha, e fructas
Salgueiro	Algodão, borracha de mandioca, fumo
São Bento	Queijos, gado, farinha
São José do Egypto	Rapaduras, algodão, objectos de couro
São Lourenço	Assucar, mandioca, fructas
Serinham	Canna, coqueiros, madeiras
Tacarató	Algodão, fumo, objectos de couro
Taquaratinga	Cereaes, algodão, café
Triunpho	Café, rapaduras, mandioca, cereaes
Victoria	Aguardente, farinha, fumo, ananás
Villa Bella	Algodão, mandioca, cereaes

O Estado depende com a intervenção publica, Pa. 2.314.731.6030 — dois mil, trezentos e quatorze contos, setecentos e oitenta e um mil, oitenta reais.

O dotário orçamentario no actual exercicio para os servicos de hygiene a cargo do Departamento de Saúde e Assistencia, é de 1.719.000,00.

Circulam em Recife cinco jornais matutinos: três vespertinos e quatro revistas periodicas.

PODER EXECUTIVO

Governador: Dr. Sergio Loreto.
Secretario da Fazenda: Dr. Jose de Góes Cavalcanti.
Secretario de Justiça: Dr. Antonio Ferraz.

Secretario da Agricultura: Dr. Samuel Medran.
Enchamento do Cande e Assistencia — Director: Dr. Amury de Medeiros.
Departamento Geral de Viação e Obras Publicas — Director: Dr. Odilon de Souza Leão.
Chefe de Policia: Desembargador Silva Rego.

Comandante da Força Publica: Coronel João Nunes.

PODER LEGISLATIVO

Presidente do Senado: Dr. Florentino dos Santos.
Presidente da Camara dos Deputados: Conego Henrique Xavier.

PODER JUDICIARIO

Superior Tribunal de Justiça — Presidente: Desembargador Antonio Guimarães.
Procuradoria Geral do Estado — Procurador: Dr. Manoel Arthur de Sa Pereira.

SUMMARIO

Edição de hoje: 60 paginas

- A Reforma Constitucional.
—Estado de Pernambuco.
—Mostruário permanente.
—As construcções modernas do Recife.
—Congresso do Estado.
—Palacio da Justiça.
—Dois Irmãos.
—As terras do Estado.
—Melhoramentos na Penitenciaria e Detenção do Recife.
—As carnes brasileiras na Italia.
—A producção mundial do chumbo.
—Avenida Beira-Mar.
—Justo premio.
—As nossas praias (Bellos aspectos da Piedade).
—A Revista nos municipios (Bezerras, Goyanna, Gravatá, Barreiros, Garanhuns, Cabo, Nazareth).
—Telephones de Pernambuco.
—As grandes industrias de Pernambuco.
- A virtude da curiosidade — **Angeline Ladevése.**
—Nossos templos (O altar mór da igreja de N. S. do Carmo).
—A procissão dos Passos (Flagrantes da tradicional procissão).
—A cultura de cereaes.
—Notas Economicas — **Gaspar Peres.**
—Os fructos de uma politica de paz.
—Chronica da Cidade-Luz — **Anisio Galvão.**
—Conselho ás crianças.
—Excursão á Cachoeira de Paulo Afonso (Aspectos de Garanhuns, Bom Conselho, Cachoeira, fabrica de linhas, Aguas Bellas, Canhotinho).
—Recife novo (Aspectos).
—O Recife de aeroplano.
—O fomento da cultura de cereaes e grãos leguminosos em Pernambuco — **Fernandes e Silva.**
—Os nossos grupos escolares (João Barbalho e Jardim da Infancia Virginia Loreto).
- A vida no campo—**João Cabral.**
—Matadouro dos Peixinhos (Vista da entrada principal).
—A matança de novilhas.
—Patriotismo dynamico—**Joaquim de Arruda Falcão.**
—O abastecimento d'agua do Recife (Aspectos de Prazeres e Gurjahú).
—Pernambuco através de um documento — **Joaquim Inojosa.**
—Ballada da Despedida—**Oswaldo Santiago.**
—As folhas de eucalyptos como preservadores contra o coruncho.
—Flagrantes do Recife — **Leovigildo Junior.**
—Docas de Pernambuco.
—As Mangueiras — **Mario Sette.**
—Boletim Economico e Estatístico do Estado de Pernambuco

P 780



REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO II

PERNAMBUCO

BRASIL

NUM. X

SCIENCIA
E
ARTE

PUBLICAÇÃO MENSAL
RECIFE, Abril de 1925

POLITICA
E
INDUSTRIA

A Reforma Constitucional

Realizou-se, no dia 3 do corrente, na sala das sessões da Camara dos Deputados, a sessão de encerramento do Congresso Legislativo do Estado, convocado extraordinariamente para, de accordo com o dispositivo constitucional, collocar na Constituição de 1891, as emendas e addições promulgadas, passando, assim, a nossa Carta Política a formar um só texto de disposições vigentes.

A Comissão Especial designada pelo sr. presidente, de accordo com o voto do Congresso, para inserir no texto constitucional primitivo as emendas á Constituição, promulgadas e publicadas pelos srs. presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, desempenhou-se, então, de sua incumbencia, apresentando o novo texto constitucional, tal como deve ficar organizado, sob a forma de um corpo unico de disposições vigentes.

Sciencia a Casa do conteúdo dessa comunicação, mandou o sr. presidente fazer a leitura integral do novo texto da Constituição, o que foi feito pelo 2.º secretario.

Finda esta, o sr. presidente assignou tres exemplares

autographos da Constituição, com os srs. secretarios, depois do que o 1.º secretario fez a chamada de todos os congressistas presentes, pela ordem alphabetica afim de que os mesmos dessem tambem as suas assignaturas.

O sr. presidente, dando por concluidos os trabalhos extraordinarios do Congresso, agradeceu a assiduidade e collaboração dos srs. congressistas, convidando-os para pessoalmente cumprimentarem o sr. governador do Estado.

Em seguida levantou a sessão.

A's 15 horas, o Congresso foi incorporado communica ao sr. governador do Estado a assignatura do texto definitivo da Constituição, e congratular-se com s. exc. por haver terminado os trabalhos relativos á reforma.

Recebidos os srs. congressistas pelo official de gabinete e pelo ajudante de ordens do sr. governador, foram introduzidos no gabinete de s. exc., onde usou da palavra o sr. senador Florentino dos Santos.

Disse o sr. presidente do Senado que, em nome do Congresso, se congratulava

com o governo por estarem concluidos os trabalhos referentes á reforma da Constituição, cujo texto definitivo acabava de ser assignado.

A reforma viera facultar ao Congresso a confecção de leis que melhor consultassem os interesses geraes, dando ao governo elementos indispensaveis para continuação da serie de melhoramentos com que vem dotando Pernambuco e enriquecendo o patrimonio do Estado.

Por isso, incorporadas, as duas camaras legislativas traziam suas congratulações ao sr. governador a quem protestavam inteiro e solidiedade, a quem nenhum impedimento se a administração e eficiente do Estado, e envolver do seu programa de paz e trabalho.

O discurso do sr. senador Florentino dos Santos foi vivamente applaudido.

—Agradecendo s. exc. o sr. governador disse que se congratulava com o Congresso pela reforma á Lei Basica do Estado, obra que só os posterios poderiam julgar com isenção de animo e justiça.

Ha muito, — proseguiu s. exc. — se fazia mister aquella providencia legislativa, mas ou porque as condições politicas não permitissem, ou mesmo por temor ao trabalho que ella acarretaria, o facto é que a Constituição continuava afastada dos seus moldes verdadeiros.

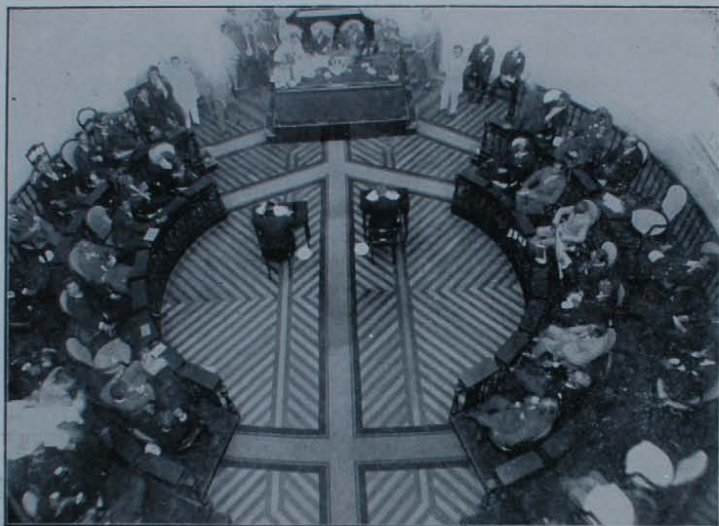
Assim, só agora, dada a situação de paz e harmonia que o Estado atravessa, ha mais de dois annos, fóra possível levar a effeito aquelle trabalho que viria dotar Pernambuco de uma Constituição expurgada dos defeitos e superfluidades de que se resentia a velha Carta de 91, já em desacordo com o estado actual da evolução politica.

A legislatura actual começou bem, votando e promulgando as imprescindiveis emendas a que a legislatura anterior submetera a Constituição.

Por esse motivo, congratulava-se s. exc. com o Congresso, esperando que elle continuasse a cooperar na obra do engrandecimento do Estado, dentro da paz e da ordem.

As ultimas palavras de s. exc. foram cobertas por uma salva de palmas.

A Reforma Constitucional



Aspecto da Camara dos Deputados, por occasião da assignatura da Reforma da Constituição Política de Pernambuco, pelos congressistas estaduais, em 3 de abril ultimo.

Depois da assignatura do novo texto constitucional, os srs. congressistas dirigem-se ao palacio do governo, afim de cumprimentar o exmo. sr. governador do Estado, que está ladeado (na photographia), pelos presidentes da Camara e do Senado.



AS NOSSAS PRAIAS

Em parte alguma a natureza creou praias mais lindas.

Defendidas pela muralha soberba dos recifes, é de manso que ellas recebem o embate persistente das vagas marinhas, cujo refluxo calça de branca areia a in-

A arvore faz muito mais do que o homem.

Sobem as agnas marulhosas contra a terra, persistentes, destruidoras; mas descem contra o mar as esguias raizes da palmeira viçosa, como tentaculos de polvo enorme, prendendo a terra que vai fugir.

Nas investidas periódicas das vagas açuladas pelos ventos, contra as praias defendidas pelo coqueiro que o homem plantou, perduram, sempre as mesmas, estas praias que o sol nascente doutra e as sombras da tarde cobrem,

...



Bellos aspectos

finda avenida que os coqueiros verdes e as velas brancas enfeitam.

E, quando ás vezes, o malvado nordeste arrasta, na volta do mar, o pavimento móvedicho que as algas sujam, o praiçeiro previdente levanta a espia de varas a pique, por onde passa o vento, ficando a areia para reconstituir, sobre as raizes do coqueiro amigo, a esplendida avenida que o mar derribou



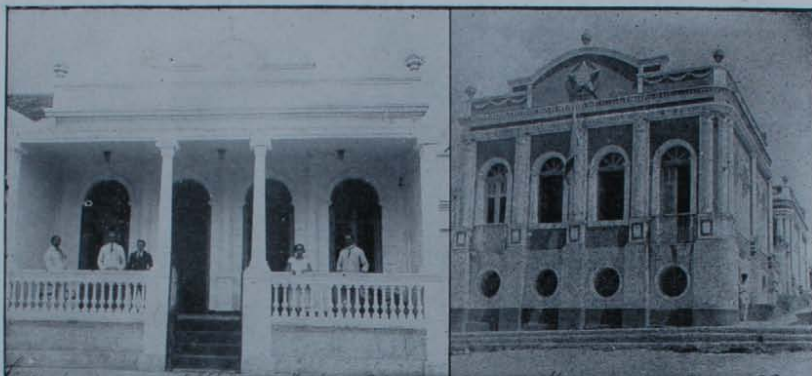
da praia da Piedade

Exercitos de homens destroem-se, tantas vezes, por um palmo de terra...

O praiçeiro previdente, com o seu exercito de coqueiros, conserva para o Brasil a immensa extensão das mais lindas praias que a natureza creou.

A "Revista" nos municípios

B
E
Z
E
R
R
O
S



Este município, nestes últimos tempos, vem sentindo o influxo renovador que em todos os ramos da administração pública do Estado, imprimiu, desde o seu início o governo actual.

Dos empreendimentos, já em execução, sobressai pela sua alta significação, a estrada carroçavel que se estenderá desta cidade a do Bonito. Essa aspiração, de ha muito acariciada pelos bezerrenses, idolatras do progresso de sua terra, teve agora o seu promissor advento.

As reformas por que vae passar o edificio da cadeia publica que será dotado de melhoramentos reclamados pelas regras hygienicas e indispensavel conforto aos



- 1) Casa de vivenda do Cel. Salviano Machado.
- 2) Paço Municipal
- 3) Cidade de Bezerros. aspecto panoramico.

detentos, devemol-as tambem à solicitude com que o benemerito governador attende sempre ás mais legitimas necessidades de ordem collectiva.

Ainda á sua benefica e opportunissima inter-

ferencia, devemos a re-
instauração da estação
do Telegrapho Nacional
nessa cidade, aconteci-
mento este de real pres-
tígio na serie das inicia-
tivas norteadoras dos
surto de progresso por
que vimos passando.

A "Revista" nos municípios

BEZERRAS



1) Collegio de Damas da Instrução Christã.

2) Trecho da Estrada rodoviária de Bezerras à Bonito, na lagôa de Vassourinha, onde vae ser construido um grande boeiro.

A Revista nos municípios

A RUA 15 DE NOVEMBRO DA PROSPERA CIDADE DE GRAVATA.

TELEPHONES DE PERNAMBUCO

Durante a actual administração, pode-se dizer, com absoluta segurança, nenhum serviço publico deixou de soffrer modificações, no sentido de ser convenientemente aperfeiçoado.

Ahi estão, por exemplo, as officinas do saneamento, devidamente aparelhadas para a execução dos trabalhos que lhe são relativos; o serviço de abastecimento d'água, que, agora mesmo, com a collocação da segunda linha adductora, vae atingir sua integral perfeição; e, por fim, tudo quanto respeita a hygiene, em cujo Departamento se têm realizado notaveis transformações, afim de que sejam integraes as garantias sanitarias que o desenvolvimento do Estado requer.

Mas não é somente isso. Outros serviços autonomos, que,

sendo de absoluta necessidade melhorarem-se, vinham, por falta de meios, se arrastando morrosamente, — foram incorporados á administração publica, e, logo após, entraram numa phase de remodelação, adaptando-se ás exigencias da epocha.

Queremos fallar no antigo Hospicio, hoje transformado n'um estabelecimento modelo, com a denominação, muito mais propria—como bem o disse o dr. Amaury de Medeiros por occasião do lançamento da pedra fundamental do pavilhão de observações, que allí se constroec — de Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes; queremos referir ao Sant'Agueda, hoje Hospital de Doenças Infecto-Contagiosas.

Ultimamente, ainda no mesmo intuito de melhorar as con-

dições de nossa vida social, o governo contractou um novo serviço de telephones.

Ninguem pode negar que o Recife se resenta de tal melhoramento, uma vez que os telephones que temos não satisfazem, absolutamente, os fins a que se destinam.

A proposito do novo serviço contractado e dando delle uma ligeira noticia, transcrevemos o que publicou o *Jornal do Brazil* de 20 do corrente, com o titulo acima:

"Pernambuco vae ter uma extraordinaria felicidade: vae possuir telephone automatico. Isto daquí para mais dous annos, diz o telegrapho.

Por enquanto o telephone, na bella capital do Norte, é o que ha de mais desolador, de mais impacientador da terra.

O telephone do Rio, de que tanta gente se queixa, deante do seu irmão de Recife, é uma cousa maravilhosa, de perfeita, de boa, de commoda. Isso explica o facto de ser tão diminuta a rede telephonica de Recife.

Agora, o governó do sr. Sergio Loreto acaba de assignar o contracto com a Companhia Telephonica, que possui os serviços em Pernambuco, para, em 1927, a cidade possuir o necessario e optimo melhoramento.

E' o caso de se dar os parabens a Recife. Passou annos soffrendo as angustias mais cruéis e mais tristes, do peor dos telephones. E eis que de repente irá possuir o systema mais perfeito.

E agora nós, no Rio, quando tambem teremos os telephones automaticos?..."

A CRISE DO ALGODÃO ABRE LARGOS HORIZONTES AO NOSSO PAIZ

O algodão está destinado a exercer uma decisiva influencia nos destinos economicos do Brasil.

Não tardará muito que a nossa produção seja disputada a altos preços pelos mercados estrangeiros, diante da comprovada vantagem que o algodão brasileiro offerce, pe'a resistencia e comprimento das fibras.

Todas as noticias vindas do estrangeiro são accordes em reconhecer o declino da produção algodoeira nos Estados Unidos e no Egypto, que mantiveram, até agora, a posição de principais abastecedores do mundo.

Em ambos esses centros productores, a diminuição da colheita vem sendo notada, desde alguns annos atrax, devido a agêntes varios, entre os quaes se destaca a praga da lagarta rosada.

Máu grado as providencias do governo americano e da Inglaterra, não foi possível melhorar a situação, que vas tornando difficil o trabalho das fabricas que se abastecem nesses dois mercados.

As Indústrias voltam-se, hoje, para o Brasil, reconhecendo que o nosso paiz é o unico no mundo habilitado a substituir a deficiencia das safras do Egypto e dos Estados Unidos.

Já é bem apreciavel a exportação que fazemos para as praças do estrangeiro, do algodão do norte, de fibra longa e resistente.

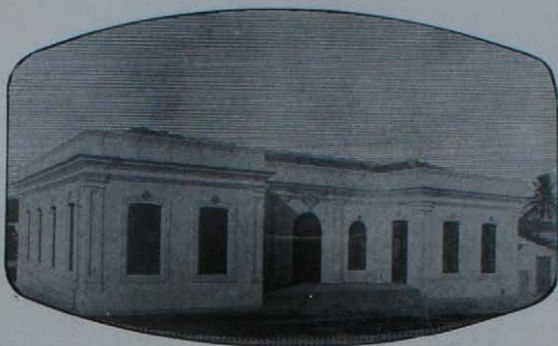
Dia a dia vamos conquistando novos mercados com probabilidades muito francas de adquirir novas clientellas.

A Austria e quasi toda a Europa Central já vêm á procura do nosso algodão, depois que foram notando a escassez mundial dessa importante materia prima.

As circunstancias são Intellectualmente favoraveis ao algodão. Resta que nós saibamos preparar para colher os lucros dessa situação, nos appareilhando para desenvolver a cultura e melhorar os processos de beneficiamento.

Assim preparados, seremos os dominadores do mercado do algodão, como temos sido, até agora, do café.

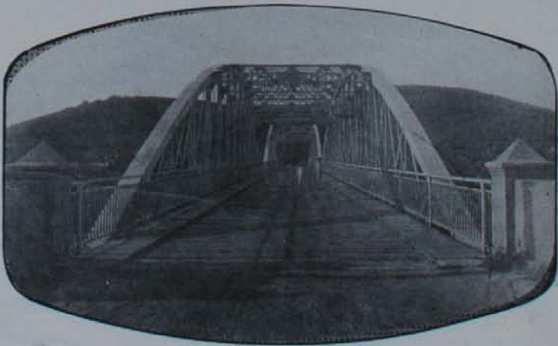
A Revista nos municípios



BARREIROS. — Grupo escolar recentemente reconstruído



BARREIROS. — Ponte Estacio Coimbra



BARREIROS. — A mesma ponte vista de cima.

A Revista nos municípios

GARANHUNS. — Trecho da estrada de rodagem de Garanhuns ao povoado de Brejão do mesmo município, inaugurada em outubro do anno proximo passado. Pelo aspecto de vegetação, cortada pela mesma estrada numa extensão de vinte e seis kilometros, salientam-se, conforme mostra a photogravura, quatorze kilometros de matas; cujas terras são apropriadas para a plantação de café. Nellas estão localizadas as principais fazendas de café do município, cuja produção, na ultima safra, somente naquelle districto, attingiu a vinte mil saccas.



AS GRANDES INDUSTRIAS DE PERNAMBUCO

Dia a dia, o Recife vai se impondo pelos seus melhoramentos, que pouco a pouco lhe conferem o titulo de uma das mais progressistas cidades do paiz. Esses melhoramentos, seja no campo da hygiene, da instrução, da industria ou do commercio, attestam bem o surto de progresso que presentemente atravessa a cidade.

Dentre os novos empreendimentos que estão sendo levados a cabo em prol do adiantamento da cidade, um dos mais notaveis é a construção da Fabrica de Tecelagem de Seda que a opeiosa firma J. Pessoa de Queiroz & Comp pretende levantar no districto do Pombal.

De accordo com os informes que nos foram gentilmente dados, podemos adiantar que aquelle estabelecimento fabril deverá começar a funcionar em outubro ou novembro do presente anno. Única, no genero em todo o nordeste brasileiro a Fabrica Tecelagem de Seda virá trazer um notavel elastico ao commercio e principalmente á industria deste Estado.

Da visita que fizemos ás obras, verificamos irem adiantadissimas, pois foram iniciadas a 25 de março passado. Já

se encontra terminada grande parte do espaçoso prédio, que é todo construido de alvenaria de tijolo sobre columnas de cimento armado.

Começando a trabalhar em novembro, a Fabrica Tecelagem de Seda terá, por emquanto 40 teares, inaugurando, porém, os serviços de estamparia, tinturaria e fição.

Estes últimos serviços têm capacidade de produção igual á de 300 teares. Até junho do anno proximo vindouro, chegarão da Sulesa, onde foi contratado todo o maquinismo, bem como diversos tecênicos, mais 60 teares, perfazendo um total de 100 teares.

Não se limita a esse numero o projecto dos proprietarios que pretendem elevá-lo a 300, tornando deste modo a sua fabrica a maior do Brasil.

A Fabrica Tecelagem de Seda terá capacidade de produzir 80 metros de tecido diariamente.

Em frente a essa fabrica a firma J. Pessoa de Queiroz & Comp., em junho proximo, iniciará a construção de um outro estabelecimento fabril que terá a denominação de Fabrica de Tecidos de Algodão, cujos mehanismos foram adquiridos

na Inglaterra. A sua inauguração deverá ser feita em fins do anno proximo vindouro.

Ambos os estabelecimentos serão movidos por energia electrica pela Pernambuco Tramways.

Não param ahí os melhoramentos, por todos os titulos notaveis, que aquella conceituada firma pretende levar a effeito no Pombal. Assim, logo que estiverem concluidas as duas fabricas, terá inicio a construção de 20 casas, na Avenida Archimedes de Oliveira, as quaes se destinam aos funcionarios de cathogoria dos mesmos estabelecimentos.

A Pernambuco Tramways já está construindo um desvio que irá servir áquella avenida. Pretende ainda levantar uma villa cujas casas obedecerão, mais ou menos, ao typo das do Arrayal.

Faz parte do projecto dos ara. J. Pessoa de Queiroz & Comp. aproveitar um velho palacete ali existente para nelle depois de convenientemente reparado estabelecer os escriptorios geras das fabricas e mais uma escola primaria destinada á infancia residente naquelle arrabalde, e subvencionada pelas Fabricas.

Taes são os projectos que a firma J. Pessoa de Queiroz & Comp. já iniciou victoriosamente, tudo levando a crer que em breves dias fiquem de todo concluidos, resultando para Pernambuco a posse da maior fabrica de seda do paiz.

Dizer dos beneficios accarretados, sob diversos pontos de vista, para a cidade, não se faz necessario. Elles são tangiveis á qualquer visao.

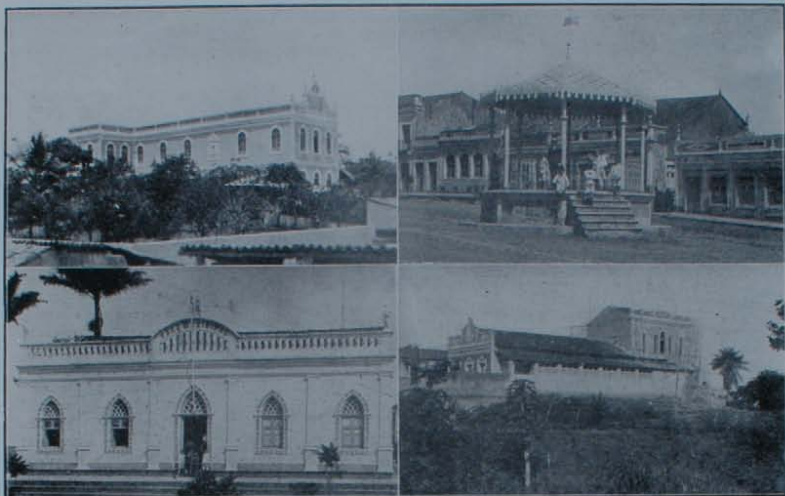
Para o commercio e industria do Estado a fundação dessas fabricas constitue um enorme progresso, que concorre para desenvolver consideravelmente a ambos.

Debaixo do ponto de vista hygienico, não são menores as vantagens, porquanto toda a area a ser occupada pelas fabricas era totalmente coberta por mocambos, onde a ausencia absoluta de saneamento, tornavam esse terreno um verdadeiro foco de infecção, o que desaparecerá pela construção, de prédios comapparehos sanitarios, de accordo com os tipos mais modernos.

Taes são os grandes e utilissimos melhoramentos de que, em breve, o Recife terá de se orgulhar.

A "Revista"
 NOS
 municípios

NAZARETH

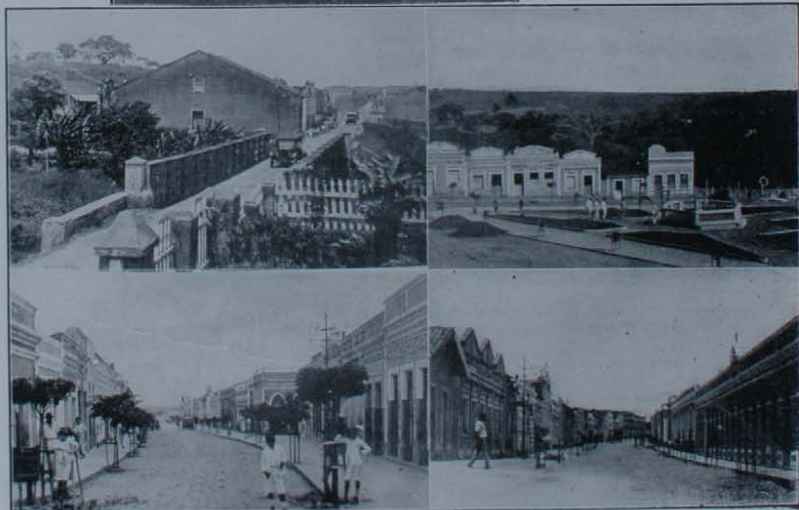


- 1) Collegio das Damas Christiãs.
- 2) Pavilhão 15 de Novembro (Rua 15 de Novembro)
- 3) O edificio do Paço Municipal



- 4) Casa de Socorro.
- 5) Matadouro Municipal.
- 6) Ponte da Estrada Nova.

- 7) Praça Alfredo Coutinho.
- 8) Trecho da Rua Dantas Barreto
- 9) Avenida Dantas Barreto



A "Revista" nos municípios

C A B O



PRAIA DE NAZARETH — Procissão do Bom Jesus dos Passos.

AS RUINAS DO FORTE DE NAZARETH — Uma reminiscência da bravura pernambucana.



A "Revista" nos municípios

GOYANNA



- 1) Fachada principal do Hospital Regional Bellarmino Correia, construído em Goyanna, pela prefeitura local, sob os auspícios do dr. Amaury de Medeiros
- 2) Fachada posterior.

As folhas do eucalypto como preservadores contra o caruncho

Uma das questões que mais preocupam o agricultor que tem grandes reservas de cereais, é a de imunizá-los contra o caruncho que tão graves danos ocasiona aos grãos do milho ou do feijão.

A observação de muitos annos tem indicado ao agricultor a applicação de certos processos que augmenta a resistência do cereal contra a invasão do gormem, mas sem o effeito duradouro que é para desejar.

Surge, agora, uma nova descoberta aconselhando o emprego das folhas do eucalypto como elemento preservador contra o caruncho.

Na carta que vai inserta em seguida, terão os interessados um caso de preservação obtido por esse processo que se deve ás experiencias realizadas por um sacerdote brasileiro:

"Exmo. sr. Presidente da

Sociedade Mineira de Agricultura — Roças Novas, 21/3/25.

— Nesta expedição do correio, e registrada, remetto a v. exc., por indicação do meu prezado amigo dr. Israel Pinheiro da Silva, uma amostra de feijão da colheita de fevereiro de 1924, preservado do bicho unicamente pela mistura com folhas de eucalypto "globulos" em quantidade proporcional á que se encontra na referida amostra.

Após a colheita de 1924, e bem secco, metti na gaveta de um guarda-louça alguns litros de feijão com folhas de eucalypto. Passado um anno, verifiquei que o seu estado de conservação era perfeito, como se vê pela amostra. Nesta Thebalda, onde residio nada mais posso fazer por falta de recursos: v. etc., porém, com seus collegas, associações congêneras, e até com os proprios governos, podem, querendo, prestar ao

Brasil um valiosissimo serviço, divulgando pela palavra e pela imprensa os resultados desta experiencia, dando-lhe o valor e a amplitude que por ventura possa merecer.

Questões a estudar: O resultado obtido com as folhas de eucalypto no feijão será extensivo aos cereaes? Poderão as ditas folhas ser substituidas pela essencia, o eucalyptol, já á venda com applicações varias, como antiseptico, etc.? Caixotes da sua madeira produzirão os mesmos effeitos? A maceração ou decoração de suas flores e fructos para nella se embeberem os saccos onde se guardará o feijão, darão o mesmo resultado?

O "globulos" será o mais odorifero das suas duzentas e tantas especies? As outras especies servirão para dellas se tirarem os mesmos resultados?

Estas e outras muitas questões podem ser por v. exc. estudadas, melhorando e simplificando a minha rude experiencia. A esclarecida intelligencia de v. exc., a solicitude zelo e os grandes beneficios que as associações agricolas têm prestado a este abençoado paiz, que tudo merece, são para mim garantias mais que sufficientes de que darão a este caso os cuidados que elle merece: para mim basta-me-á a gloria de o haver iniciado.

Pedindo a v. exc. me releve esta despretenciosa communição, sou, com todo respeito, de v. exc. creado muito obrigado — Padre Bento Luiz Gomes.

P. S. — Como me interessa este assumpto, rogo a v. exc. me mande o jornal dessa associação, ou qualquer outro que deste caso se occupe".

J. C.

Flagrantes do Recife

(Chronica de estilo colonial)

LEOVIGILDO JUNIOR

I

Ai! o Recife de outros tempos atrás! Como era lindo, ingenuo e bom, o Recife! Os poetas costumam exaltar o tempo que passou e que não volta mais, coisa que só devia ser recordada e chorada pelos velhos que ainda não tiveram ocasião de pôr à prova o diabólico invento de Voronoff. E os poetas têm razão: o que passou, passou, mas, tem sempre o seu singularríssimo encanto sempre duradouro e de que a gente não deixa de falar nunca, embora ninguém queira ouvir.

Falam por ahí em futurismo, que eu não sei bem o que seja, mas que a julgar pela sabedoria popular consagrando a sentença de que o Futuro a Deus pertence, isso de futurista é naturalmente do ceo e não se cria.

Voltando, porém, no Recife vivido, no Recife passado, eis que, sem querer, nós sae como um doce suspiro de evocadora saudade: — ai! como era lindo ingenuo e bom, o Recife de outros tempos atrás! O progresso fê-lo perder muitos dos seus mais ternos encantos: alargou-lhe ruas, calçou, revolveu tudo, extinguiu o bondinho de burros, acabou com as carroças de boi, demoliu os kiosques. Foi um estrago completo. E não nos menos protestos, nem mesmo da parte dessa douta e veneranda corporação, que é o Instituto Archeologico, talvez porque este, também devido ao progresso que quasi acaba com o Recife, sentiu cahir-lhe o raio em casa, vendo, como viu cruelmente arrazado o bizarro predio que lhe servia de sede. Hoje, no local do sinistro, ostenta-se o vulto bronzeado de Joaquim Nabuco apontando com o indicador da dextra o bonde do Pina e, por segurança, mantendo a outra mão no bolso da calça, com medo talvez dos "pick-pockets".

Naquellas mesmas immedições, havia ainda, muitas gameleiras de que até hoje não se soube noticia e mais para cá, bem no pé da ponte, tanto do lado da praça da Concordia como do da Rua do Sol, edificaram aquelles pavilhões de madeira, em forma octogonal, que eram conhecidos por kiosques e serviam de um doce oasis aos vendedores, vendedores de cavão e gallinhas. De pé, com os cotovellos no pequeno balcão improvisado de uma taboa presa à porta principal do pittoresco refugio,

esperavam que lhes fosse servido o café, em largas tijelas com frisos coloridos na extremidade e o munguzá a sardinha frita e outras iguarias.

O freguez amarrava o freio do cavallo no braço aproximando-o bem do kiosque e se entregava em seguida com a maior fleugma à tarefa de pôr em dia o seu estomago.

Os vendedores de verdura deixavam ficar no pé de si os balaios e comiam a va'er. Quanta cavalgada eu vi por vezes alli magra, quasi tísica, trazendo enorme carga de cavão (por esse tempo eram tão grandes as sacacas!) olhando triste, o seu amo, a comer pachorrotamente, chorava muitas vezes o pobre animal, de inveja e de odio, diante do irritante, inexplicavel contraste das coisas: seu amo a fumar a barriga, e elle, o cavallo, a roer de fome, maldizendo — quem sabe — a estupidez dos homens ou mesmo a falta de progresso daquelle tempo que não permitia se vendesse capim em kiosque.

Em torno dos kiosques era de ver um verdadeiro enxame de ba'anos, cassuás, aqui e alli. Era uma festa. Pela manhã, muito cedo, que doce e incomparavel o aroma do café que se fazia alli naquella pequena casa de pasto, para os madrugadores...

Aquella estreitissima emboadura da rua do Hospicio, em frente ao vetusto edificio da matriz da Boa Vista, desapareceu tambem com a demolição dos dois ou tres sobrados que alli existiam.

Numa esquina, olhando a praça Maciel Pinheiro, ficava o armazem do Martins e na outra, encabeçando a rua da Imperatriz, o Bazar da Boa Vista, ou casa do Ganches, como era conhecida.

Quando o bonde "Fernandes Vieira — Hospicio" virava nessa esquina, ao som das chicotadas do cocheiro retahando o lombo dos mures, que puxava o vehiculo, era que puxava a grande empanada do Bazar cheirava quasi a rogar a fragal carminhola. Cada bondinho movia-se a dois burros e a trez na subida das pontes.

Hoje, cada um dos nossos bondes é accionado á força de não sei quantos cavallos reunidos só podendo parecer positivamente muito mais complicado o trabalho de domesticar tanta fera junta.

O Recife era a Rua da Imperatriz. Para mim, pelo me-

nos, outras ruas podia possuir naquelle tempo o Recife, mais belis, mais movimentadas, mais encantadoras; a verdade é que eu tinha commigo a impressão de que só se vivia o Recife alli mesmo, na rua da Imperatriz principalmente no trecho que na casa do Ganches até o magnifico e bem instalado salão de barbeiros do sr. Odilon Duarte. Este era um velhinho bom e amavel de longas barbas brancas, caprichando em vestir invariavelmente os seus drolrons brancos muito limpos e bem engomados, a barba sempre tratada, com um barrê de seda preta á cabeça, redondo e sem pala. Eu gostava desse homem affavel que dava palmadinhas nas b'chechas dos seus pequenos clientes habituaes e o corte de cabelo que é para quasi todo o mundo um sacrificio, compensado pela satisfação que eu sentia, era para mim um doce enternecimento de alguns minutos...

Ainda vive, esse benemerito homem, os dias de sua calma e venturosa velhice, rodeado de seus filhos e netos, a desfructuar as glorias que o podem acalentar como o decaõ dessa nobre, honrada e laboriosa classe dos cabelleiros do Recife. Nunca mais tive o gosto de ver aquella figura insinuante, austera, britannica do velho Odilon, para nelle recordar com saudade esse tempinho bom. Ai! o Recife, simples, ingenuo e bom de outras eras!

Hoje não mais existe aquella casinha baixa, de quatro portas, com o seu piso de fregos mosaicos preto e branco, na entrada, as suas duas vitrinas illuminadas á luz incandescente estentando aquellas formosuras figuras em cera, as quizes se moviam e era para mim um encanto contemplar, extasiado, horas seguidas...

Já não se vê mais aquella enorme placa de letras douradas e uma porção de medalhas conquistadas pelo velho Odilon em varios exposições. Hoje a casa de barbeiros virou padaria, sendo substituído o perfume forte das loções de cabelos pelo cheiro dos pães quentes...

Do Recife antigo, dentre tantas guardo estas duas recordações inapagaveis: o bazar do Ganches na esquina da Rua do Hospicio onde se vendiam bendes de madeira e a casa do Odilon, no meio da Rua da Imperatriz.

A casa do Ganches era uma delicia para a meninada do meu tempo. Que graça especial não era ver alli, nas portas do estabelecimento, enfileirados, os incomparaveis bondinhos, á espera dos freguezes da minha idade, a aguçar-lhes o desejo, ostentando as suas variadas taboetas: "Afogadinhos Herual", "Afogadinhos Caxias", "Magdalena", "Torre", "Fernandes Vieira-Conceição", "Fernandes Vieira — Hospicio" etc.

Nos tempos que correm, não ha mais criança que pare entusiasmada diante de uma loja de brinquedos e se estalie a ver a variedade de coisas expostas á venda, cada qual mais interessante e curiosa. Agora a meninada tem mais no que cuidar. O seculo é do Radio, do Cinema, do "Pathé Baby", do "Foot-Bal" e divertem-se muitas outras que divertem muito mais e que talvez não vallessem naquelle tempo um bondinho daquelles que se vendiam por uns 4 ou 5 mil réis.

Ai! o Recife, lindo, ingenuo e bom de outros tempos, que não voltam, como os poetas dizem! Não de contemplar talvez alguns maliciosos que o ingenuo de outras eras não era propriamente o Recife e sim eu que pensava resumir-se a vida num salão de barbeiro e num bondinho de pio... e que naturalmente os meninos de hoje parecem ter mais juizo, pois não pensam mais nisso. Acrescentaria ainda que, eu como o Recife, evô-ii tambem, devendo ter ficado tambem menos ingenuo como elle ficou.

E' verdade mais seja isto ou aquilo, tudo tende a mudar e não ha razão para espanto em que o Recife não seja mais aquella coisa frívola de outros tempos. Mas, o que mais dóce é ver que a sua mudança parece ter sido radical. Com o Recife succedeu peior, muito peior ainda. Mudaram-no até de sexo. O Recife foi sempre conhecido pelo Recife, mesmo. Agora é a Recife, a cidade — mu'her, assim como quem diz uma grossieira e Agnôbil "vita'na", um tanto gasta pela idade e a banear o chie, empoando-se, a mirar a sua belleza... nas aguas do Beberibe e Capibaribe que são os dois grandes, como quiz Herme Fontes negando até o direito de banhar-se a esse esquisito homem feito mu'her.

A virtude da curiosidade

Angeline Ladevèze

Dizem que a mulher é curiosa... conheço muitos homens infinitamente mais curiosos do que ella!

Sempre ouvimos falar mal desta qualidade puramente humana, commum aos dois sexos e que se revela em todas as circumstancias, durante as diversas phases por que passa o nosso ser no transcurso de sua existencia.

Considera-se geralmente um defeito grave este desejo de saber quanto acontece perto e longe de nós, sendo, entretanto, esta qualidade indispensavel para se obter uma instrução solida e voluntaria. E' o mais poderoso auxilio do mestre e devemos desejar achar sempre bem desenvolvido o instinco da curiosidade nos nossos alumnos.

Devo confessar que ella pode ser, conforme fôr utilizada, preciosa virtude ou grave defeito.

Na pessoa desoccupada que possa a existencia na ociosidade, vivendo n'um meio vulgar onde se trate somente de saber e criticar a vida alheia, é uma odiosa qualidade, porém utilizada na creança, desde os seus primeiros annos, é, sem duvida, a melhor das qualidades para se investigar e aprender.

Incutir conhecimentos n'um espirito apatico, indifferente a tudo é a tarefa mais árdua para o instructor que é frequentemente vencido pela falta de interesse, digamos, de curiosidade; pois, a creança, em realidade, não tem ainda o pensamento sufficientemente formado para poder chamar-se "interesse" este instinco de saber que o impelle a perguntar tudo quanto passa por seu cerebro novo e ávido de saber.

Não se devem nunca impacientar os mestres e as mães quando uma creança pede que lhe dêem explicações do que vê e ouve, querendo saber o "porque" de tudo. Devem, pelo contrario, animal-a a desejar saber ainda mais do que pergunta e excitar a sua curiosidade, encaminhando-a para quanto pode ser util para o seu preparo intellectuel.

Com habilidade, pode-se tirar partido para o bem de tudo quanto é mão, sendo que se não pode considerar, repetido, a curiosidade como má qualidade.

Os grandes inventores não são mais do que uns grandes curiosos; seus inventos são somente o resultado de uma enorme curiosidade, ora baseada sobre perseverantes estudos, ora protegida, na sua finalidade, pelo simples acaso. O ponto de partida dos estudos e de quanto fazemos voluntariamente neste mundo, que é senão unicamente curiosidade?

A mais evidente prova de atrophia cerebral é a falta de curiosidade.

N'um ser humano que goza de boa saude corporal e tem o espirito são, o anhelio de saber é natural.

Eu conheci uma senhora que brigava com o filho cada vez que este lhe perguntava qualquer coisa. A creança, amedrontada, tomou o habito de perguntar quanto a mãe não lhe queria dizer aos creados da casa. As explicações que lhe davam na cozinha, onde passava quasi todas as horas do dia, eram triviaes, erradas e aquella intelligencia, viva e inclinada ao estudo, se eslavou aos poucos desenvolvendo n'um ambiente viciado pela ignorancia, porque a mãe não se queria in-

commodar em explicar ao filho o que elle queria saber e que ella deneria ensinar-lhe.

Logo comprehendí porque isto acontecia; observei que a creança fazia perguntas ás quaes a mãe não sabia responder por falta de instrução sufficiente.

Ha ainda infelizmente muitas senhoras que pensam que ser boa mãe é somente dar vida á uma creatura humana, e que a sua missão neste mundo se limita a criar o fructo de suas entranhas, mais ou menos sadio e desenvolvido, ficando somente tristes quando o menino tem algumas grammas a menos do peso realtivo.

Certamente é de lamentar que um filho emmagreça, porque isto é prova de pouca saude, porém é mais sensivel não ser capaz de lhe responder, satisfazendo a sua curiosidade, quando quer saber qualquer coisa util para a sua instrução.

A mãe de Thouin, que foi director do Jardim de Plantas de Paris, amava tanto seu filho que quando este chegou á idade de cinco annos e ella comprehendeu pelas perguntas delle que a sua propria instrução tinha sido muito deficiente, começou a estudar com afinco botanica e zoologia, pois sentia-se envergonhada por não poder ensinar ao seu filhinho tudo quanto este queria saber.

Quando rapaz, Thouin orgulhava-se em dizer que devia a elevada instrução que possuia á sua mãe que sempre ponderara as suas curiosas perguntas com paciente intelligencia, dando-lhe, assim, muito gosto para estudar a carreira de sciencias naturaes em que chegou a ser uma celebridade.

Aquella senhora teve a revelação do dever na occasião em que o filhinho lhe disse:

— A sra. me asseverou que Deus proveu o homem e os animaes de tudo quanto lhes era necessario e que nelles nada ha de inutil. Para que servem as orelhas da genete e a cauda dos animaes?

A mãe ficou perplexa, embaraçada porque não sabia o que dizer ao menino. Diplomaticamente respondeu:

— Já são horas de dormir. Amanhã prometto explicar-te isto longamente.

Madame Thouin passou a noite inteira compulsando livros na bibliotheca do defuncto esposo e quando, no dia seguinte, o pequeno teimoso fez de novo a pergunta, deu-lhe uma explicação clara e deulhada que lhe satisfiz plenamente a curiosidade.

O gosto das viagens é tambem simples curiosidade. Os que têm a infelicidade deahir nas crateras dos vulcões ou nos precipicios de Jungfrau, na Suissa, morrem victimas da propria curiosidade... E' tambem a unica explicação que pode ter o casamento sem forte e antiga amizade ou grandes vantagens materiaes...

Casam por simples curiosidade... para saber como se passa mudando de estado civil.

A curiosidade manifestada nas viagens é menos perigosa, pois se poderá voltar á casa quando o lugar que se fôr visitar não agradar mais...

Mas a curiosidade da viagem ao ultr, ás vezes não agrada, mas quer agrade quer não, é definitiva e della, não se pode voltar. E' preciso arrostiar ás suas consequencias durante toda a vida.

As terras do Estado

Seu cultivo e aproveitamento

Como é geralmente sabido, o Estado possui inúmeras e valiosas propriedades agrícolas, colectas de extensas mattas virgens e banhadas por cursos d'agua mais ou menos importantes.

Foram ellas adquiridas em administrações differentes, com o objectivo de proteger os mananciaes que asseguram o perfeito funcionamento do nosso serviço de abastecimento d'agua, tornando possível ao mesmo tempo a sua expansão, de accordo com as exigencias do nosso desenvolvimento urbano.

Em regra, são os terrenos das referidas propriedades, pelo prolongado descanso que têm tido ou pela sua extraordinaria fertilidade, admiravelmente adequados ao cultivo de toda a especie da nossa lavoura.

Com a oportuna e mesmo indispensavel criação do Departamento Estadual do Trabalho e Imigração, resolveu o governo do Estado aproveitar os terrenos disponíveis para os fins visados pelo referido Departamento.

E' o que está acontecendo com a propriedade do Estado, denominada "Pitanga", situada no municipio de Iguarassu', e que vai ser racionalmente explorada nas suas grandes possibilidades agrícolas, mediante uma acção conjuncta já estabelecida entre a Secretaria dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio e o Departamento Estadual do Trabalho e Imigração, de accordo com a previa autorização dos poderes publicos.

Para o completo exito dessa nova e oportuna iniciativa governamental já foram tomadas pelo Departamento Geral de Viação e Obras Publicas as necessarias providencias, conforme se conclue do officio n. 1760 desta ultima repartição.

Melhoramentos na Penitenciaria



Antigamente o serviço de transporte de detentos doentes que não se podiam locomover para a enfermaria da Penitenciaria e Detenção do Recife, era feito por intermedio de macas conduzidas a mão. E assim, pensosamente, enfermos as mais das vezes em estado grave, eram levados, com grande risco de comprometter cada vez mais o seu mal, por uma escada estreita e quase vertical, numa altura de 14 metros, com 40 degraus. O governo actual na sua



A Procissão de Passos

Alguns flagnantes dessa tradicional procissão.

A cultura de cereaes

Por iniciativa dos postos constituídos do Estado, vem se intensificada, entre nós, a cultura dos generos alimentícios de primeira necessidade.

Outro fim não teve a reunião levada a effeito no gabinete do sr. secretario da Agricultura, ha dois dias passados, em presença do dr. director do Departamento Estadual do Trabalho e Imigração, do presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, dos inspectores e auxiliares dos serviços agrícolas e demais pessoas interessadas nas cousas da agricultura.

Esse facto á bem fructivo para demonstrar o zelo, tantas vezes comprovado, que o governo estadual dispensa ás medidas de immediato interesse para a collectividade.

Foi bastante que os jornaes noticiassem as providencias tomadas em São Paulo, relativamente á prohibição de exportação para os mercados internos e externos, de feijão, milho, farinha de mandioca, etc., para que o governo comprehendesse a necessidade de promover a intensificação da cultura dos cereaes.

Essa medida prohibitoria de que o governo paulista acaba de lançar mão, em recurso extremo, diante da perigosa acci-

ção que assola as zonas rurales do Estado, virá repercutir entre nós como em outros meios occasionando a falta d'aquelles productos.

E' que São Paulo se constitue desde algum tempo o maior abastecedor das praças do norte do paiz, no que diz respeito ao milho e ao feijão. A sua retirada do mercado virá certamente determinar a escassez desses generos, indispensaveis ao consumo da população.

Posto de lado o ponto de vista immediato da providencia do nosso governo que á prevenir as consequencias de uma crise que se accentua fatal ha ainda nesse acto de poucos dias um problema de vasto alcance, despertando no seio da classe agricola o estímullo pela cultura em grande escala, dos generos necessarios ao nosso proprio abastecimento.

Não é possível que Pernambuco, onde as propriedades agricolas deslumbram pelo elevado poder de productivity de suas terras, se encontre ainda na tutela de alguns Estados irmãos, arriçados nos contrastes de uma situação difficil.

A escassez dos generos agrícolas de primeira necessidade, entre nós, já o dissemos uma vez, decorre de um erro muito

grave, eust o das preferencias que o nosso agricultor tem dispensado ao plantio exclusivo da canna de acaucar e do algodão. Fora dessas especialidades não conhecemos senão uma unica excepção, para não esquecer as zonas cafeeiras que vão alastrando suas culturas com notavel intensidade.

O mais está relegado ao pequeno cultivador que o faz, antes, em pequena escala, para seu uso commum, de que para fins commerciaes, propriamente ditos.

A compensadora estacão que os productos da canna e do algodão tem obtido no mercado, deu logar a esse facto que não é natural em um Estado onde podem offerecer vantagens outras culturas.

Em Pernambuco, porém, planta-se canna e algodão de norte a sul do Estado, onde quer que haja terrenos disponiveis, não deixando á cultura dos cereaes senão uma area minguada de terreno. Já não se cuida mesmo de corrigir o esgotamento das terras pelo uso dos fertilisantes, quando se tem de arrancar as raizes para estabelecer novos plantios; de modo que passado o periodo suco da valorização d'aquelles artigos, as nossas propriedades agricolas estarão

fataalmente empobrecidas e reclamarem um descaço profundo, si outras praticas agromomicas não forem utilizadas como revigorantes.

Chegará, por fim o momento em que os factos de se en-carregarão de conduzir o agricultor a melhor caminho, apontando-lhe o inconveniente das medidas rotineiras e concentrandoo de que o serviço agromomico tambem está sujeito a principios scientificos das quaes não podem prescindir.

A theoria do afolhamento na rotação das culturas, tão praticada quando se tem em vista lavar a terra extensivamente, pouco ou nunca, talvez, tenha sido utilizada pelos nossos agricultores, e quando alguma vez o fosse, não passou de mera experiencia a que não presidiu o desejo de estabelecer uma norma racional de cultura.

Entretanto, o movimento á opportuno para que se pessegue essa nova pratica, estudando cuidadosamente, entre o milho, o feijão e a mandioca, os cereaes que melhor se prestam á ordem da successão.

Terras fertis, agricultor inatendido e meio agrícola estancado serão os fructos certos de uma nova orientação agromomicas.

Nossos templos



O altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo

Chronica da Cidade - Luz

(Especial para a Revista de Pernambuco)

Anisio Galvão

Paris, 20-3-1925.

Miguel — Georges — Michel, que possui um nome e um estylo meio bolchevistas, é da casa civil do presidente Doumergue. Não o lembro, porém, para dizer isso, e sim que elle conta, em um dos seus livros, ter visto a Imperatriz Eugenia "pequena, definida, brilhante apenas o olhar", passeando nos jardins Italianos e Japonezes duma villa de Cap-d'All.

Indifferente a tudo, ausente mesmo da belleza da paisagem, nenhuma conversa, nenhum motivo parecia mais dever interessal-a, quando sobre um atalho que domina o cabo passou uma rapariga de Monte-Carlo.

— Oh!... Minha modal! Exclamou subito a mulher resuscitada da Imperatriz morta.

E' que a promeneuse estava vestida de robe á volants um pouco arredondado em baixo, cintura a italiana, sapatos muito rasos com laços de seda, chapelinho chato, e a imperatriz descobria nesse traje uma revivescencia de sua juventude.

A moda vai buscar, de facto, repetidamente, nos costumes de seculos ou de decadas atrás, elementos para novos modelos. Refundida, ornada de graças que o engenho dos profissionaes vai ideando, embelezada pelas descobertas nas industrias manufactureras, pelo aperfeicoamento nas confecções, — ella, com a sua bagueta magica, transmida as physionomias, dando, de estação a estação, um aspecto diverso ás multidões. E' Sua Magestade a cujos pés se curvam todos os mortaes.

Seu throno é ainda Paris. Não será cedo que daqui o desloquem.

Era no baile da Opera que João Peretti nos falava com enthusiasmo sobre a maravilha dessa rainha que forjava as surpresas deslumbradoras, a esse tempo concludendo-se nos grandes armazens de elegancia, para a Primavera prestes a começar.

Previamente o encanto dos vestidos a ser lançados, os mil tecidos preciosos dos quaes uma já contemplavamos nas vitrinas, pedindo corpos para animal-os, e outros iriam apparecer afor-mosando criaturas e aformosados por ellas; anteniravamos esses requintes da arte da costura a encher de fulgar a tór-ture do grande premio em Long-

champs, as mãnhãs do Bois de Boulogne, os pavilhões da Exposição de Artes Decorativas, as reuniões mundanas. E que esmero os desses fazedores — os Patou, os Doucet, os Blanchot, os Poiret, os Chanel, os Redfern, perante os quaes uma figura feminina diz: "Quero sair bella!" e, após, doze ou quinze minutos de observação do technico, vê trágico o traje estonteante que ha de conquistar muitos dos que dantes passavam por ella indifferentes.

E estão ahí as hostes que vão implantar a soberania nestes mezes de sol que estão á porta: as fantasias chinezas ou chevronas para redingotes ou tailleurs, os souples e ondulosos a suaves coloridos — pastel; as sedas impressas e delicadas; os rops; os ottomans-façonnés; o em lã, o sweater de Indolaine, a Camelaine, a Alpalaïne; e as saias com plumas de avestruz para os robes de dama; e os escarpins de pelle de prata para o meado; e as longas luvas de Suéte sempre; tudo isso que empolga na mulher quando ella sabe empregar e reunir.

Sua Magestade, a Modal! Ella na sua mutação continua, dá-nos, de vez em vez, outra criatura, naquella que conhecemos. Em lugar de uma mulher elegante, ha multiplas mulheres elegantes na que está sempre com a moda, sabendo-a seguir com discreção e com intelligencia.

Nem sempre está, entretanto, na variedade dos vestidos, o imperio do sexo que teve Eva como specimen inicial. Ha tantas que, não possuindo um vasto guarda-roupa, têm entretanto o dom de transmitir um chic inedito, dia a dia, nos vestidos que usa e repete!

Mimi Pinson, não é um symbolo da elegancia e da graça? No entanto

"Elle n'a qu'une robe au monde et qu'un bonnet."

Emquanto a Primavera não desabotoa, porém, o cortinado fonec que impede o sol de lavar as casas e as grandes, todos esses milhões de viventes que andam pelas ruas têm de se resignar aos vestuarios menos leves e a envolvo-os nos foultrures, nos par-dessus, nos cachecols.

Foi assim que, domingo ultimo, cerca de vinte mil pessoas accorreram ao grande estadiovelodromo de Buffalo, onde os

teihados vermelhos das tribunas revolta como fiammas de revolta na quietude plumbica do espaço, entre as florestas de espigas, entre as florestas de espigas e um contraste aos tectos communitmente escuros das construcções parisienses.

Pela porta de Orleans, toda aquella gente atraiada pelos autobuses, pelos taxis, por viaturas diversas, entrava pressurosa, premindo-se. E á aproximação do momento de começar, buvia-se, da immensidade de criaturas, o arfar ansioso dos que esperam. Sentia-se a curiosidade por ver os visitantes, vindos de lá-bas, dum paiz que já não é desconhecido como até ha alguns annos passados, mas que precisa ser mais conhecido do que o é.

Tarde passada, de céu em que as nuvens não se moviam, o campo estava lamacento, acastigado, pois, poucas horas antes chovera.

Dez minutos para as 15, um estrepito, um clamor, uma vibracão colorida, partiram de uma a outra medula da espinha humana que ahí aguardava o encontro de foot-ball. Eram os brasileiros que entravam, de calças brancas com vivos rubros, e envolvidos num chandail escuro.

Senti um arrepio de commoção como si fóra eu proprio que ali estivesse entrando.

Depois, os francezes. Novas expansões do publico, ardorosas, retumbantes.

As notas do hymno brasileiro espalharam-se pelo ar turvo. Em seguida, a Marselheza. Fiores descreveram semi-circulos entre as duas equipas. Hurrahs dos nossos á França, nos quaes a onda de assistentes correspondeu vivando o Brasil.

E o match teve inicio. Não ha aqui a torcida veemente, doída, dos jogos de nossa terra, onde, frequentemente, os vizinhos de alguns dos partidarios pagam caro o fracasso de um goal. Ha um enthusiasmo mais sobre. Ainda assim, si os soalhos não fossem solidos, tarlam idiothas em diversas occasões...

Alguns francezes que, junto a mim, diziam a principio frases de espirito, tranquilisimos quanto á victoria de seus patricios, aos quaes cobraram os primeiros successos, não tardaram a tornar-se graves, de olhos fixos nos brasileiros, e á paten-tar a desapprovação á circums-

tancia de ter sido collocado Manzanarés entre os combatentes parisienses.

Uma senhorinha com um retaiho de jornal á mão, indicava ao pai os jogadores nosas e proferia-lhes mesmo os nomes com a pronuncia gualtez. Filio Arde, assim por deante. O de Friedenreich andava de bocca em bocca; admiravam-lhe a pericia, a agilidade, e faziam

algumas referencias humoristicas ao reich germanico; e á sua cor morena. Mas, foi Bartho, com a sua chechia de zuavo e os seus saltos impressionantes, quem melhor captou a sympathia do publico e, particularmente, da senhorinha a que alludí e que não cessava de exclamar:

— Charmant!...

Por fim, como já o sabem ahí, o dominio dos nossos accentou-se, no resultado final dos 7 a 2. E o auditorio, sempre gentil, tornou a acclamar o nosso paiz, participando dessas homenagens os proprios vencidos que, é indispensavel dizel-o, se portaram cavalheiramente não só nesse momento, mas durante a pugna.

Sahi do estadio com o coração radiante, entre aquella massa que pronunciava o nome de meu paiz.

E foi com a alma alegre que nessa noite e no dia seguinte, eu vi o Brasil nos placards affixados, nas noticias dos grandes orgãos, como *Le Journal* q' classificou os nossos patricios de reis do foot-ball, acima dos uruguayos, pois "sem praticar um jogo tão scientifico, tão academico, são mais perigosos pela accção foggosa e consistente em passes mais ligeiros que precisos e em deboulés excessivamente rapidos que paralyzam a defesa adversaria"; como *Le Matin*, que exalçou o trio dos avants — Friedenreich, Araken e Mario — "homens esveltos, de shoot claro e que dão a bella impressão que se tinha outrora dos grandes amadores ingleses", como *L'Intransigant* e outros.

E ouvi o Brasil nas palestras das brasseries, nos comentarios dos ramways, nos dancingnos estabelecimentos commerciaes, nos salões.

E abraçando varios dos jogadores, eu, que do foot-ball aprendera apenas alguns nomes para conversas com as moças apaixonadas por esse / desporto, amei-o com emoção pela primeira vez.

NOTAS ECONOMICAS

A atenção pelo Estado de nossa Caixa Economica com a criação nas cidades do interior, atendendo a evidente necessidade.

Ruínas de Sociologia apontados em informações sobre a nossa situação economica mostram a affirmativa. Era facil indicar varias circumstancias caracteristicas da riqueza e consequente progresso de Pernambuco, por exemplo o aumento do movimento maritimo, o desenvolvimento das operações bancarias. Em fevereiro o balanço geral dos bancos accusa u crescimento em comparação com o de janeiro, por sua vez superior no de dezembro. Recordo, apenas, nos quadros de importação e exportação de 1924 em cifras até então não atingidas.

Prosperas e tranquilas, as administrações dos municípios e as populações rurais, com os proprios recursos, ou em cooperação com o Estado no presente uma especie de socio commanditario nas iniciativas de beneficio publico, se entregam a empresas de toda sorte. Iluminação, saneamento, escolas, estradas, linhas de automoveis, casas de residencia particular, industrias antigas e novas, parques... obras de utilidade ou de simples gozo, surgem, como por encanto, na extensão do territorio pernambucano, da capital ao S. Francisco, onde se estão construindo usinas de beneficiar algodão.

Gente de tantas realizações, entretanto, não se preocupa com o estabelecimento de associações de credito, que teriam o condão de multiplicar facilitando meios pecuniarios.

O credito no interior, mesmo a circulação do dinheiro em suas operações continuam sendo feitas pelo processo de o levar materialmente a qual quer distancia, como era de habito nos tempos colonias com a poesia das cousas de outra ora, entre as quaes toda a boa vontade do mundo não collocará tal sistema, muito deixam a desejar.

A Caixa Economica, de certo, não irá resolver o problema, diversa a sua função; porém significa um passo de muito nesse caminho. Fará o papel de associação de credito recolhendo em deposito os economias populares, com o merito de fazer-se a experiência sendo a instituição que offerece absoluta garantia da restituição das importações aos depositados e pagamento dos juros visados. Já, destarte, acostumando a gente do campo a confiar e ensinando e popularizando o mercantilismo da associação.

Como é dada ao governo do Estado a facilidade de emprestar das associações de credito e de construção de casas populares, as associações, afinal, se fundarão, demoradas á falta de capital de movimento. Os depositos das agencias da Caixa Economica servirão para impulsionar a vida local, portanto.

Sem a interferencia do alto, as associações difficilmente apparecerão, indifferentes os intellectuaes residentes nos municípios — medicos, engenheiros, magistrados, funcionarios publicos, advogados, professores, sacerdotes e pessoas cultas da lavoura, industria e commercio — de maneira a se julgar fóra de seu dever cooperar para a existencia de instituições capazes de estabelecer o bem estar na terra que os acolhe dadiosa e hospitaleira.

Que são vastosissimos as sommas trancadas nos cofres do interior, sem proveito para a collectividade e para os proprios possuidores, se infere da boa situação economica e financeira geral. Contudo, eu quero, para reforço da argumentação, apresentar argumentos mais positivos. Era licito citar o occorrido em Estados limitrophes a Pernambuco, com as mesmas produções, transportes tão deficientes, solo e clima equaes, homens á nossa imagem e semelhança de nordestas. Mostraria os depositos nos agencias do Banco do Brasil da Bahia e na Caixa Rural de Itabuna funcionando desde dois mezes sómen-

te. Os depositos da Caixa servem tambem para comprovação de outro facto — o da possibilidade das Caixas Rurais moverem mercê de credito com o duplo intento de demonstrar a existencia de dinheiro e prosperidade das Caixas, em indicaria ainda os depositos do Banco de Sobral (Estado) systema Luzzati.

Logo é necessario, para isso regular o caso de abundancia de dinheiro, buscar alguma solução fóra de Pernambuco. Eu tenho sobre os meios o balanço da Agencia do Banco do Brasil em Garanhuns, em que estão escripturados depositos na importância de quinhentos e oitenta e dois contos de réis

(582:000\$000), elevando-se o balanço a seis mil cento e setenta e um contos de réis. E Pernambuco não é excepção quanto á riqueza. Entre outros municípios, Carnarú, Nazareth, Bonito, Palmares, Timbaúba, Tamilheira, Pesqueira (onde existe outra Agencia do Banco do Brasil) cujas operações (descontos) se lhes equiparam debaixo de todos os aspectos. Por outro lado os municípios onde funcionam agencias do Banco do Brasil na Bahia, Itabuna e Sobral, de forma alguma sobrepujam os municípios pernambucanos nomeados.

GASPAR PERES

Os fructos de uma politica de paz

O periodo de governo que atravessamos ha de marcar uma das phases mais brilhantes do regimen legislativo em Pernambuco.

Consulte-se a historia de nossa vida politica depois da implantação da Republica, a actividade das casas de Congresso, a importancia das medidas votadas e das que o governo pretende ainda elaborar e ver-se-á que em poucos momentos o Estado legislou sobre assumptos de tão accentuada importancia.

A não ser na phase inicial de vida republicana, na qual os Estados tiveram necessidade de appellar-se com medidas legislativas compatíveis com o novo regimen, as sessões do Congresso se têm feitas á votação das leis de meio e á uma reforma ou outra de interesse geral com que é interrompida a monotonia das promulgações de caracter meramente pessoal.

No curto periodo de duas reuniões o Congresso do Estado, seguindo a orientação do governo que preside os nossos destinos, como que insurgiu-se contra a inercia das legislaturas passadas e formulou reformas cujo merito se não pode discutir, taes os interesses que são

acautelados e as lacunas que vem preencher.

A partir da reforma constitucional, tantas vezes cogitada pelos governos passados, até o estudo dos Codigos do Proc. Civil e Commercial, e Proc. Criminal, para só destacar as organizações de maior vulto, o Congresso nos legou os mais proveitosos fructos da actual gestão administrativa.

Esse espirito de operosidade que animou os congressos no legislador sobre as necessidades prementes do Estado, foi o mesmo que inauferiu o desenvolvimento dos serviços publicos, em outras espheras de acção e partiu, tanto em um caso como em outro, do evidente desejo de assegurar ao Estado, nesse regimen de paz, as conquistas retardadas pelo agitado periodo da vida politica dos ultimos annos.

Diz-se-lhe que todas as forças activas do Estado se congregaram n'um silencioso pacto para fazer surgir do quadriennio que vai em meio, a mais perfeita obra de organização e de trabalho que tem sido possível a um administrador realisar.

Em Pernambuco, tudo se remodela na justa medida de nossas necessidades de ordem moral e material e no pretendido intuito de bem servir aos desejos da collectividade.

çar nos nossos alimentos, nas nossas mãos, podendo ser a causa do apparecimento do tifo.

Já aqui viram os meninos que a necessidade das fossas aconselhadas para a defesa contra a ancylostomose, serve para mais alguma cousa.

Quanto a esta ultima doença, chamada tambem opilação ou amarellão, nomes tirados do aspecto do doente, que fazer para evita-la? Tres cousas são precisas para tratar de evitar a opilação: tomar remedio, não defecar no chão e andar calçado. O remedio para curar a opilação pode ser obtido gratuitamente por qualquer pessoa, tanto na capital como no interior, pedindo-o nos postos de Prophylaxia Rural. A razão por que não se deve defecar no chão e sim em fossas apropriadas é evitar que se desenvolvam os pequenos ovos dos ancylostomos, eliminados com as fezes, que de outro modo se

tornarão outros tantos vermes capazes de chegar ao Intestino das pessoas boas ou novamente das curadas, penetrando pela pelle. Quase sempre a penetração se faz através da pelle dos pés e pernas, razão pela qual ninguém deve andar descalço.

Uma outra doença muito perigosa e que sempre mata quando não é tratada a tempo, é a diphtheria. Protejamo-nos da diphtheria afastando as pessoas boas das doentes, não beijando e evitando as gotticulas que se projectam com a tosse das pessoas curadas ha pouco, ou das suspeitas, isto é, daquellas que podem conduzir impunemente o germen da doença, como acontece muitas vezes com as que lidam com os doentes.

Os objectos pertencentes ao diphtherico, sempre que não representam grande valor, devem ser queimados; as roupas e os

objectos de importancia, com os moveis do quarto do doente, devem ser desinfectados, para o que póde bastar o uso de agua fervendo, tão facil de ser obtida por toda parte. A diphtheria é doença que prefere sempre as creanças.

A coqueluche ou tosse convulsa, o sarampo, e a papelra ou cachumba, serão evitadas desde que se sigam os mesmos conselhos ensinados para não correr o risco de pegar a diphtheria.

Os meninos atacados de qualquer uma dessas quatro ultimas doenças, não podem frequentar as escolas dentro de um certo numero de dias marcado pelo medico, para não passar a doença aos outros.

Ahi está alguma cousa simples e ao mesmo tempo muito util, e que deve ser aprendida, praticada e ensinada pelos nossos meninos que forem intelligentes.

EXCURSÃO Á CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO



A partida de Garanhuns, ás 6 horas, do dia 29 de março ultimo

Conselhos às creanças

Para serem lidos pelas mães aos seus filhos

(Ilustração de H. MOSER)

No desejo de firmar cada vez mais, no espirito do povo a necessidade e o dever de aceitar o que ensina e faz o Departamento de Saude e Assistencia, dirigem-se estas linhas às creanças, mostrando-lhes em linguagem simples, como é facil, com boa vontade, evitar muitos dos males que frequentemente lhes roubam dias de saude, senão a propria vida.

Os nossos meninos vão vêr como se deve fazer para afastar as possibilidades de apanhar uma infecção, isto é, para impedir que o germen de uma dada doença penetre no corpo, o que é perigoso não só para as pessoas que adoeceem mas para as demais, por serem essas doenças das que pegam. Para a variola (hexiga) todos encontram defesa facil e certa na vaccina anti-variolica. Nada custa esta vaccina: quando muito, alguns dias de mal-estar; porém, o que é isto, em comparação com os padecimentos que soffrem os que apanham a hexiga? Os meninos não só devem estar convencidos da necessidade de se vaccinarem, mas, por sua vez, devem ensinar aos mais ignorantes, que é este o único meio de evitar essa doença, tão perigosa.

A vaccina deve ser accelta com satisfação, como um grande beneficio.

Do impudismo (seção ou maleita), a defesa está na eliminação dos meios que permitem o desenvolvimento de certas especies dos mosquitos conhecidos por "murissoca" e que são os transmissores da doença.

Para impedir que as "murissocas" se desenvolvam e vivam basta não consentir na estagnação de agua doce, não só em grandes superficies, lagoas, plagados, tanques, etc., mas tambem em quantidade diminuta: jarros esquecidos pelas salas e quartos, latas, cucas poças nos quintaes, etc.

Toda agua doce parada é um meio admiravel para o desenvolvimento das murissocas e



portanto, eventualmente, do impudismo. E de mais, lembrem-se todos, esses pequenos insectos, quando não são prejudiciaes à saude são incômodos, o que é sempre uma razão, para a sua destruição.

Do typho ou da febre typhica, certamente não ha creança que não tenha ouvido falar como sendo uma doença terrivel

e que, si nem sempre mata, somente com trabalho insano e immensos cuidados pode ser vencida.

O ponto principal na defesa contra o typho é o asselo pessoal; já foi dito que "o typho é a doença das mãos sujas". O typhico depois de curado, pôde, por longos annos, carregar no corpo os germens da doença, eliminando-os pelas fe-

zes, constantemente ou não, e tornando-se assim a fonte de um perigo sempre ameaçador.

E' por isso que ninguém deve sair de uma latrina sem lavar cuidadosamente as mãos, e, todos, devem ter medo das moscas e combatê-las. As moscas passam por toda parte, por conseguinte, depois de pousar em fezes ou qualquer objecto contaminado, vir iscon-

EXCURSÃO Á CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO



O "Salto Grande" é uma onda de espuma fragorosa e permanente...



Um grupo apanhado nas proximidades da "Nuvem d'Agua"

EXCURSÃO Á CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO



EM BOM CONSELHO — 1. A recepção da comitiva. — 2. Visita ao Posto de Prophylaxia Rural

EXCURSÃO À CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO



A chegada da comitiva a Mucambo — povoação do município de Aguas Bellas.
Os illustres excursionistas foram allí recebidos pelo mundo official do município.



Os excursionistas visitam o aldeamento dos Indios Carijós, em Aguas Bellas.

EXCURSÃO
À
CACHOEIRA



DE
PAULO
AFFONSO

AGUAS BELLAS

1. Praça do Commercio.
2. Visita no Posto de
Prophylaxia Rural.



3. Escola Estadual
"Galdino Loreto", recém-
construída.

4. Os excursionistas em
frente à casa onde nasceu
o exmo. sr. dr. Sergio Lo-
reto, governador do Es-
tado.

RECIFE-NOVO



A praça Afonso Penna, de onde se irradiam as bellas avenidas do bairro do Recife



A praça Afonso Penna e seus magestosos edificios

EXCURSÃO Á CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO



EM CANHOTINHO — Um flagrante da recepção dos Ilustres Itinerantes.



EM CANHOTINHO — Os excursionistas de regresso á estação, ao deixarem o Hospital Regional, após o acto da Inauguração.

A E R O P L A N O



Esta photographura mostra quasi todo o bairro de S. José, vendo-se, muito nitidamente, em baixo, á margem do Capibaribe, o grande edificio da Penitenciaria e Detenção, e proximas a este as pontes Seis de Março e Boa Vista. Ao alto, o Porto, vendo-se a muralha que separa do mar livre, a qual atravessa toda a photographura.

A' esquerda, ao alto está o bairro do Recife. Vêm-se tambem as ponte Gyratoria, ao centro, e Mauricio de Nassau á direita.

Aqui vemos todo o bairro do Recife na peninsula do mesmo nome. A' direita, a longa muralha sobre os recifes emergentes; ao alto, o molhe de Olinda. A' esquerda, as pontes Buarque de Macedo e Mauricio de Nassau. A ponte que se vê ao centro é a Gyratoria, que une o caes de S. Rita aos caes do Porto.



O R E C I F E D E



A esquerda, ao alto, está o Theatro de Santa Isabel, vendo-se a ponte do mesmo nome, seguida da rua Princesa Isabel, que vem até a parte central e inferior da photographura. Ahi está o Palácio da Faculdade de Direito, no centro do seu bello parque. Parallelas ao Capibaribe estão visíveis as ruas da União, Saudade e Sete de Setembro.

Esta photographura mostra, á esquerda do leitor, ao alto, parte do Derby; á direita, ao alto, o Departamento de Saude e Assistencia e a Estação dos bonds de Fernandes Vieira; no centro, o Chora-Meuino, vendo-se o Parque do Paysandú; em baixo, á esquerda, a Ilha do Leite, com as suas pontes e canaes; em baixo, á direita estão visíveis as torres da Igreja de S. Gonçalo.



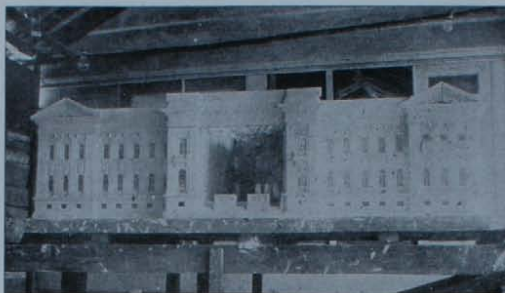
PALACIO DA JUSTIÇA

O Palacio da Justiça, cujas obras se encontram em consideravel progresso, tem a sua "maquette" quasi terminada.

Os encarregados de composição desta, entregam-se, agora, ao confeccionamento da cupola que está sendo modelada em argilla e armada, na parte inferior, com estafe, para sua plena resistencia.

Emquanto se levanta a "maquette", são estudados a collocação e a resistencia dos pilastões que o supportam e ornamentam.

Ao mesmo tempo, a parte superior da abobada, que, na planta, para não parecer



A "maquette" do Palacio da Justiça

desproporcionada, obedeceu ás exigencias do desenho, será augmentada em relação á altura do edificio.

E' interessante vêr-se e examinar-se a "maquette", e o publico poderá fazel-o, pa-

ra que desde logo tenha uma impressão segura do importante edificio em que se irão installar o forum e a mais alta côrte judiciaria do Estado.

A obra, em si, já começa

a apresentar os aspectos de sobriedade, solidez e imponencia a que obedeceu o plano da construcção.

Na face direita do edificio as paredes de granito sobem além dos "mezzaninos" e já se armam, em resistentes varões de ferro, o embasamento das columnas lateraes.

Todos os rigores da tecnica têm sido postos em pratica, para que o Palacio da Justiça possa ser apreciado, não só quanto á sua feição esthetica, mas tambem como obra solida e magestosa.

Dois Irmãos

Bello aspecto do açude



O fomento da cultura de cereaes e grãos leguminosos em Pernambuco

O acto do sr. governador do Estado concedendo 60 contos para aquisição de sementes de cereaes, grãos leguminosos, batata, etc., para intensificação destas culturas no territorio pernambucano, afim de assegurar o consumo do Estado, ameaçado com a secca que, sérios danos vem causando em alguns Estados do Sul e, de cujos mercados, recebemos, annualmente, grandes quantidades destes productos, é daquelles que merece franco apoio de todos que trabalham pela nossa emancipação economico-financieira.

Como meio mais facil e pratico para conseguir esse objectivo o governo, por intermedio da Secretaria da Agricultura, distribui, gratuitamente, no seio dos nossos agricultores que se dedicam á cultura destes generos alimenticios sementes escolhidas e expurgadas.

Como meio pratico de vulgarisar a cultura racional das sementes distribuidas serão estas acompanhadas das necessarias instrucções, escriptas ao alcance de todos os interessados.

Outras medidas, em sendo precisas, como sejam: criação de feiras livres, redução de impostos, premios de animações, facilidades de transportes, etc., serão tomados pelo governo na medida dos recursos que possa dispor.

Resta agora aos agricultores pernambucanos, aproveitando-se do auxilio do governo e da epocha propicia ao plantio dos cereaes, etc., dar inicio ás suas lavouras, ampliando as suas areas tanto quanto for possível, para poderem não somente satisfazer as exigencias dos nossos mercados consumidores, mas ainda atender aos pedidos que, provavelmente, havemos de receber de S. Paulo e de outros Estados da Federação.

Se examinarmos a nossa estatística de importação ficaremos horrorizados em vendo que Pernambuco, que dispõe de condições altamente favoráveis para a cultura, em lar-

ga escala, de cereaes e grãos leguminosos, e outros generos alimenticios de primeira necessidade, importa, annualmente, dos Estados do sul e ainda do estrangeiro sommas fabulosas.

Mas, em parte, não podemos censurar os nossos agricultores, principalmente aquellos que habitam os municipios encravados na zona sertaneja, pelo facto de só cultivarem os cereaes e grãos leguminosos alimenticios, em areas muito limitadas, chegando alguns a plantarem apenas o necessario ao consumo domestico, por que, a falta de meios de transportes facéis e baratos lhes impossibilita a intensificação das culturas dos seus campos.

Por occasião da Conflagração Europeia, o governo federal, por intermedio da Delegacia da Produção Nacional, fez uma intensa propaganda no seio dos agricultores nacionaes concitando-os a multiplicarem as suas culturas de cereaes, grãos leguminosos, etc., e, de prompto e com surpresa geral, vimos que a produção dos nossos campos elevou-se a uma proporção admiravel.

Mas, como o chefe da nação que naquella tempo dirigia os nossos destinos não lembrou-se de providenciar, em tempo, no sentido de assegurar um transporte facil e barato ao escoamento da produção, resultou que, no momento da colheita, os agricultores, devido á deficiencia de transportes, ficaram impossibilitados de mandar os productos de suas colheitas aos mercados de consumo e por não disporem de meios apropriados para a guarda e conservação dos mesmos, foram victimas de grandes prejuizos.

Para que factos semelhantes se não venham, futuramente, registar entre nós, cumpre procurarmos, desde já, apparelhamo-nos afim de que na epocha das colheitas disponham os nossos agricultores dos transportes de que precisarem.

Sem que medidas efficazes não sejam tomadas neste sentido injusto seria o conclarmos os agricultores do Estado a intensificarem as culturas dos seus campos para virem, mais tarde, os seus esforços e as suas economias perdidas.

O maior impecilho á intensificação da cultura dos cereaes e grãos leguminosos no nosso Estado é a falta e carstia de transportes.

Não falta nos nossos sertões quem já tenha, em annos de bons invernos, desdobradas as areas de suas lavouras, mas devido ás difficuldades de transportes com que luctam durante as colheitas, poucos são os que assim têm procedido que não foram victimas de grandes prejuizos — em vendo o producto dos seus campos destruidos nos seus patios ou nas estações das nossas vias ferreas.

Por este motivo penso em que enquanto os nossos sertões não dispuzerem de meios facéis e baratos de transporte tudo quanto tentarmos ahí no sentido de intensificar as culturas dos seus campos será de resultado passageiro e talvez negativo.

Na minha opinião só deveriamos tentar, por enquanto, a intensificação da cultura dos cereaes, grãos leguminosos, etc., naquellas zonas em que se encontram facilidade em conduzir os productos colhidos aos mercados de consumo.

Outra medida que devemos ter em vista é aquella que visa a defesa das nossas lavouras.

Pois que de nada servirá o convencermos aos nossos agricultores de que devem multiplicar as areas que costumam cultivar, se amanhã, quando irromper em suas plantações uma praga devastadora, não estivermos apparelhados para lhes dar um combate urgente e efficiente.

E do mesmo modo manifestou-se o sr. secretario da Agricultura, no trabalho que en-

viou ao 1.º Congresso de Agricultura do Nordeste.

"Ouço e teio muitos conselhos que são dados ao incauto lavrador para que plante este ou aquelle vegetal, que, em tal ou qual nação, dá grandes lucros aos seus cultivadores.

Mas, o que não descobro, é a probidade desses conselhos, que encobrem os perigos a que está sujeito quem outra profissão não tem, qual de cultivar a terra num paiz, "onde a lavoura é indefesa".

Antes de nos aventurarmos no "ao augmento" de nossas plantações e ao ensaio de outras que ainda não nos são familiares, é indispensavel que os governos, conscios dos seus deveres, defendam o nosso trabalho, que é o mesmo que proteger a fortuna publica".

O auxilio vditosissimo que vem de prestar o governo do Estado aquelles que exploram os cereaes, grão leguminosos e outros generos de consumo de primeira necessidade deve merecer franca approvação de todos aquelles que de boa vontade e com sinceridade trabalham pelo bem estar e pela felicidade do povo pernambucano, entretanto, elle, por si só, não resolverá o magno problema da intensificação da cultura dos nossos campos.

Aos agronomos do Estado, aos prefeitos municipaes, á imprensa, ao Clero pernambucano, aos intellectuaes amigos da lavoura, enfim, a todos que desejam trabalhar pelo bem estar e progresso do Estado, fazemos aqui um appello no sentido de collaborarem pelos meios que julgarem mais acertados no sentido de convencerem aos agricultores pernambucanos da necessidade urgente de intensificarem, tanto quanto possível, a cultura dos cereaes, grãos leguminosos, batata, e outros generos alimenticios de grande procura nos nossos mercados, para que a iniciativa altamente patriótica e humanitaria do nosso governo seja em breve uma realidade.

e Detenção do Recife



preocupação de corrigir e funcionar em fins de mar- de aperfeiçoar, melhorando ço ultimo e foi adquirido na e beneficiando, autorizou a Alemanha, por intermedio instalação de um elevador da firma Herm. Stoltz & moderno, com lotação para Cia. desta praça. seis pessoas.

Esse elevador começou a

funcionar em fins de mar- sob os cuidados dos enfer- meiros; um aspecto do raio to ultimo e foi adquirido na leste, onde fica na 3.ª gale- ria, localisada a enfermaria, da firma Herm. Stoltz & Cia. desta praça. vendo-se o elevador e bem

As photographias mos- assim o percurso que o mes- tram: um detento na maca mo percorre.

AS CARNES BRASILEI-

RAS NA ITALIA

Acaba de ser publicada uma estatística do Commercio Autónomo do porto de Genova, pela qual se verifica que o Brasil tem sido ultimamente o maior fornecedor de carnes congeladas, á Italia.

Por outro lado se verifica também que a Italia é o paiz que mais consome a nossa carne congelada.

É evidente, pois, que o seu consumo na península deve constituir, para o nosso commercio internacional, um assumpto do maior interesse.

Conforme é sabido, á cada vez melhor a situação económica e financeira da Italia e também cada vez mais se alastra o habito de comer carne.

Além disto, acontece ainda que a carne do nosso rebanho, que nem sempre é preferida na Inglaterra, é considerada optima na Italia, onde o gado indigeno não apresenta as mesmas qualidades do Ingles.

E, para provar ainda melhor a preferéncia, temos a estatística, de que fallamos acima pela qual se verifica que a Italia importou, em 1924, ... 40.923 toneladas de carne congeada seguindo-se-lhe a importação da Argentina que foi de 30.841 toneladas.

Assim, tudo indica as vantagens que podemos gozar, intensificando o nosso commercio com o reino peninsular.

A PRODUÇÃO MUN-

DIAL DO CHUMBO

A produção mundial do chumbo foi calculada no anno proximo passado em 1.245.000 toneladas, tendo sido essa a maior produção obtida de 1913 para cá. Entre os grandes produtores figuram os Estados Unidos com 516.000 toneladas; o Mexico com ... 180.000; a Hespanha com ... 85.000; a Australia com ... 130.000; a Bosnia com 50.000; Canada com 85.000; a Allemanha e a Belgica, cada um com 50.000.

A quota dos pequenos produtores attingiu apenas a ... 120.000 toneladas contra ... 162.000 obtida em 1913, um anno antes da guerra.

Entre os paizes consumidores figurou o Brasil com uma importação de 4.020 toneladas de chumbo em barra, grão e laminas, no valor de 5.823 contos em 1923.

A Inglaterra cuja importação subiu a 235 mil toneladas, reexportou grande parte dessa importação em artigos de manufacturas diversas.

Avenida Beira-Mar

O asfaltamento da faixa esquerda da Avenida Beira-Mar, apesar das copiosas chuvas caídas ultimamente, continua sempre com intensidade, faltando, apenas, dois mil e quinhentos metros para que sejam concluídos os serviços.

Além da parte integralmente pronta, já uma grande extensão do leito está devidamente aparelhada para receber a camada de asfalto.

Os britadores de Comportas trabalham activamente, permitindo que grandes trens despejem ali, diariamente, vagões e vagões de pedra britada e de moinha, que logo são arrumadas ao longo da Avenida.

Em breve teremos aquella aprazível arteria com os trabalhos relativos á faixa de rolamento esquerda, inteiramente promptos.



JUSTO PREMIO

Os trabalhos finaes da comissão executiva da exposição com que Pernambuco solemnizou o primeiro centenário da Confederação do Equador, resultaram proveitosos como prova de nosso valor agrícola e industrial.

E se é verdade que não nos revelamos a maior força produtora do país, fizemos já á uma posição de invejável destaque na classificação dos Estados, sob o ponto de vista da agricultura e da industria. O que não deixa duvidas, porém, é que o Estado se sente dominar por uma corrente de energias novas que, de norte a sul, na capital como nos centros mais afastados, abrem novas fontes de riqueza aos successos de nossa independencia economica. E' esse o traço característico do nosso progresso nesse ultimo periodo em que o commercio se desenvolve, a agricultura firma-se sob melhores bases e as industrias se multiplicam.

Esse facto tem valido para que conviviam para nós avultados capitães que, ou modificam a exploração das indus-

trias já conhecidas, ou se empregam em novos empreendimentos com a segurança de exito que a situação economica do Estado offerece.

Não foi somente o municipio da capital que se destacou pelo excesso de productos expostos.

Allá, não é para admirar que assim succedesse, tratando-se do principal centro industrial pernambucano onde, de ha muito, funcionam as nossas principaes fabricas, pela maior facilidade de communicações e proximidade de sahida de seus productos para os mercados estrangeiros.

O que impressionou, porém, acima de tudo, foi o modo brilhante pelo qual os nossos principaes municipios do interior, mesmo os mais distantes da capital, se associaram ao exame de nossas forças economicas.

Cada um delles se esforçou o mais possível, para tornar conhecida a sua situação agricola e o gráo de aperfeiçoamento de suas industrias e, se alguns não lograram posição confortavel na classifica-

ção estabelecida pela respectiva comissão, outros houve que excederam ás mais optimistas previsões.

Garanhuns, Gravató, Olinda, Bezerros, Goyanna, Bonito, Petrolina, Salgueiros, que foras os conquistadores das primeiras posições, revelaram-se aos olhos do publico como centros produtores de primeira grandeza, já pelo numero de productos expostos, já pela variedade de suas culturas e o innegavel valor de sua manufactura.

Esse resultado não passou desapercibido dos olhos da comissão julgadora que, no justo intuito de premiar as mais distinctas e estimular a todas para futuros certamens, vai offerecer uma estatua representando o Triunpho á municipalidade de Garanhuns e enviar uma mensagem de congratulações a Gravató, classificados respectivamente, em primeiro e segundo logar, como os municipios que maior e mais variado mostruario levaram ao recinto da Exposição de 18 de outubro.

OS NOSSOS GRUPOS ESCOLARES



Alunos do Grupo João Barbalho e do Jardim da Infancia Virginia Loreto

Para o conforto das nossas escolas

Tudo o que envolve o aperfeiçoamento do nosso ensino em geral e, particularmente — do nosso ensino primário tem sido encarado pelos actuaes poderes publicos com o maximo carinho, conforme o attestam os innumeros e confortaveis Grupos Escolares ultimamente

construidos entre nós e dotados todos de mobiliario moderno.

Allás, a acção do governo do Estado sobre o assumpto em apreço, se não tem absolutamente circumscripção ao Recife e seus suburbios.

Tem-se feito sentir com igual intensidade nas mais afastadas

regiões de Pernambuco, afim de que todo o Estado aproveite equitativamente desse rythmo de trabalho fecundo que actualmente se verifica.

E' assim que, segundo o officio sob n. 1556, remetido pela Secretaria do Departamento Geral de Viação e Obras Publi-

cas ao sr. engenheiro chefe da secção de Obras, acaba de ser firmado com o sr. Luiz de Moraes Sierra, um contracto para a immediata execução dos reparos que se fazem precisos ao "Grupo Escolar" de Canhotinho.

Esses reparos ascendem á importância de ra. 11:656\$400.

A VIDA NO CAMPO

JOÃO CABRAL

A deficiencia de generos agricolas para uso alimenticio é bem uma consequencia do systema agrario adoptado em nossas propriedades agricolas.

Commentando, ha mezes passados, o trabalho do campo, entre nós, tivemos occasião de dizer que o agricultor da zona da matia não tinha outro pensamento senão alargar, o mais possivel, os seus cannaviezes. Igual orientação segue o proprietario rural da zona sertaneja, no que diz respeito ao algodão.

Tanto um como outro se deixam levar pela valorisação dos productos de sua especialidade, sem ter em conta os prejuizos que podem resultar dessa orientação exclusivista.

E' inconteste que já desapareceram dos nossos engenhos as classes dos pequenos lavradores que, além da canna de açucar, cultivavam o milho, o feijão e a mandioca, não só

para o seu consumo como para leva-los ao mercado. A expansão cada dia mais accentuada dos cannaviezes, invadindo todos os angulos da propriedade, roubou-lhes a possibilidade de cuidar de outra coisa que não fosse a canna. E assim foi diminuindo, nos engenhos, a cultura de cereaes e crescendo de volume a importação que fazemos desses productos nas praças do sul.

Consequentemente, a provavel escassez desses generos decorreu de um grave erro de que se não podem defender os nossos proprietarios rurais e perdurará enquanto não torcida uma orientação differente á exploração agricola.

Objectar-nos-ão que S. Paulo, como Pernambuco, explora o café da mesma maneira que nós exploramos a canna de açucar, mas que, entretanto, produz cereaes para abastecer-se e exportar em grande escala.

E' um facto inequívoco, não ha duvida, porém, que está compensado por uma organização muito differente do operariado rural. Como é sabido o cafézal, uma vez constituído, requer apenas tratos culturais espaçados e o serviço annual de colheita. A canna já não é assim: exige um trabalho constante, não dando tempo a que se estabeleça outra cultura no periodo entre a fundação e a colheita da safra.

Nas fazendas de São Paulo não é o proprietario quem cultiva cereaes. As suas vistas estão voltadas exclusivamente para o resultado da safra do café. E' aos colonos empregados no serviço da fazenda que está reservada a exploração daquellas culturas, em alta escala, e d'ahi a razão porque não têm faltado no Estado grandes reservas de cereaes.

O dr. Guido Mastrello, estudando os costumes das zonas cafeeiras de São Paulo destaca

como condição exigida pelos colonos, no momento de firmar o contracto de locação de serviços, a permissão para plantarem, milho, feijão e arroz entre as linhas dos cafezais, condição a que se submettem os fazendeiros, não sem relutancia, e da qual os colonos tiram vantagens apreciaveis.

Ao lado dos colonos exploram tambem o cultivo dos cereaes grande parte de lavradores que trabalham em terras proprias adquiridas com as economias de muitos annos nas fazendas de café.

Ha, assim, grande somma de esforços empregados nos serviços de culturas diversas, emquanto que nós, sem elemento colonizador e adoptando pratica differente nos trabalhos das fazendas só poderemos colher aquelles resultados, depois de reformados os nossos costumes na vida do campo.

O RECIFE
POSSUE
O MELHOR E
MAIS
APERFEIÇOADO
MATADOURO
DO BRASIL



Vista da entrada principal do Matadouro Modelo, nos Peixinhos.

A matança de novilhas

O governo da União, no intuito de amparar uma das nossas fontes de riqueza que mais pesam na balança económica do país, acaba de resolver definitivamente o regimen da matança de gado bovino.

Nesse sentido foi baixado pelo Ministerio da Agricultura o seguinte acto:

O ministro do Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, em nome do presidente da Republica:

Resolve, nos termos do artigo 1.º, do decreto n.º 16.740 A, de 31 de dezembro de 1924, balzar as seguintes instruções para a matança de novilhas e vacas:

Art. 1.º Fica prohibida em todo o territorio nacional a matança de vacas e novilhas.

Parag. 1.º Durante os mezes de abril e maio, será permitida a matança, nos matadouros municipales, de novilhas estereis e vacas velhas inaptas á procriação.

Parag. 2.º Nos matadouros frigorificos, xarqueadas e demais estabelecimentos congêneres, que tiverem satisfeito as exigencias do regulamento baixado com o decreto n.º 14.711, de 5 de março de 1921, e das instruções referentes á Inspe-

ção de Carnes e Derivados, sómente será autorizada a matança de vacas em quantidade que não exceda 45 % do numero de bois abatidos, diariamente.

Art. 2.º Até ulterior deliberação, não será permitida a exportação, para o exterior, de vacas e novilhas.

Art. 3.º A execução das presentes instruções será fiscalizada pelos funcionarios da Inspeção de Carnes e Derivados ou, em falta destes, pelos demais funcionarios do Serviço de Industria Pastoral.

Paragrápho unico. Nas zonas em que não houver funcionarios do Serviço de Industria Pastoral, a fiscalização será feita pelas autoridades estaduais ou municipales, mediante acordos com os respectivos governos, firmados pelo director geral do Serviço de Industria Pastoral, em nome do ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 4.º Serão remetidas, diariamente, estatísticas das matanças ás delegacias do Serviço de Industria Pastoral, as quaes ficarão incumbidas de organizar e incluir nos respectivos boletins as estatísticas mensaes.

Paragrápho unico. A falta

de remessa das estatísticas mensaes á directoria geral importará a applicação de penas disciplinares.

Art. 5.º Nas feiras e mercados de gado vivo, os inspectores federaes, no periodo de 15 de março a 25 de maio, assinalarão as vacas velhas e as inaptas á procriação com as marcas que forem determinadas pela directoria geral do Serviço de Industria Pastoral.

Art. 6.º As multas até cinquenta contos e a prisão até trinta dias, nos termos do artigo 3.º, da lei n.º 4.034, de 12 janeiro de 1920, serão impostas e processadas pelos funcionarios a que se refere o art. 3.º, das presentes instruções, na forma estabelecida pelo artigo 8.º, e seus paragrafos, do regulamento approved pelo decreto n.º 14.927, de 31 de janeiro de 1920.

Paragrápho unico. Das penalidades de que trata o presente artigo, haverá recurso da parte, sem effeito suspensivo e dentro de 30 dias, para o ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925. — Miguel Calmon da Pin e Almeida.

Patriotismo dinamico

JOAQUIM DE ARRUDA FALCÃO

O telegrama entusiasta que o sr. Góes Calmon passou, gentilmente, aos pernambucanos, atirando-se ao governador deste Estado, para manifestar, muito ao vivo, ainda no instante emocional, a impressão de saudades e de surpresa, que lhe causou o "fim" do Recife, não o pude ler com indiferença.

Aquella política illustre, certamente, encontrou no "ecran" uma apparição commovedora, julgando reconhecer entre as sombras que desluzavam, nas vistas silenciosas desta cidade, o outro elle que, moço, passou aqui, na vida académica, guardando os sonhos que não falharam, como geralmente se dá, e estão convertidos em realidade, na gloria das posições, dos triumphos e da sabedoria dum magistrado eminente.

Mas, a impressão que lhe agitou o peito num fremito mais vibrante foi aquella em que o sr. Cômton revela que tem olhos subtils para desvendar com percepções delicadas e promptas a natureza íntima dos phenomenos da evolução regional, quando assignatou que no desenvolvimento de Pernambuco o esforço era todo nosso.

Cedi, creio, á mesma magia da evocação de nosso passado histórico que, ligado a este pedaço da patria, exerce tamanho imperio e é tão indestruível no espirito da nacionalidade.

Recebi um golpe ás minhas idéas immigrationistas, quando o patriota bahiano assignatou de lá a contribuição exclusivamente, do brasileiro como factor do nosso engrandecimento.

Li aquella phrase penetrante como se ouvisse dizer: Pernambuco não pode receber a mistura cosmopolita. Ha de ser o reducho da patria. Uma especie de Sparta nacional!

Tudo que aqui ha, de facto, representa a intelligencia, a tenacidade, e o trabalho,

que é o mais rude soffrimento.

Mas, não será justo que as gerações continuem neste penar inclemente, de verdadeira violencia physica ás suas energias limitadas, para crear, desenvolver e sustentar, desde a organização social ás mais pesadas empresas industriais.

Se não queremos o elemento estranho, lancemos a mão de nossas proprias reservas, gigantescas, latentes e ociosas.

Podemos mobilizar, immediatamente, vinte e quatro milhões de operarios indigenas, que estão ás nossas ordens.

É claro que não falo dos indios de Aguas Bellas, que ha pouco, segundo relata, em interessante artigo, o sr. Arthur Moura, acudiram em massa ao toque de chamado, para transportar em seus braços rijos, dum para o outro lado do rio Ipanema, o carro do sr. d. Moura, o sympathico e benemerito educador dos sertões.

Não quero tambem lançar um conto phantastico, dizendo, como o faço, que são muito mais vigorosos e mais selvagens esses operarios cyclopes que vêm invadir nosso territorio, numa phalange de vinte e quatro milhões de indivíduos, cujas energias brutaes se distribuirão, á nossa vontade, por todas as industrias: escravos infatigaveis, desconhecendo o cansaço das vigílias, as exigencias do estomago e a destruição da velhice. Titãs authenticos.

O elogio da escravidão é feito, quando se mostra que somente o serviço captivo fóra capaz de desbravar o latifundio e produzir o progresso colonial.

Os gigantes que se nos offerrecem em numero de tal valor que se pode quase dizer que tem por unidade o milhão, fazem lembrar tambem os cosacos russos. Mas, os excedem, maravilhosamente, em força, destreza e resistencia, invul-

neraveis que são ás intempéries, ás condições climatericas, ás deficiencias sanitarias, habéis para todas as tarefas, fortes e acclimatados.

Elles montam invencíveis dois milhões de cavallos que mal se detêm relinchando nas fronteiras de nossa terra, presles a correr com as paréllhas de Apollo, respirando fogo e impaciencia, desde que a Aurora abre as portas do dia a espalhar pelos campos e cidades a vida, a prosperidade, o florescimento.

Quando o sol, vier dellatar-se no occidente, aquelles pelotões phantasticos acenderão ainda seus archotes, desfazendo as sombras da noite, para não interromper o trabalho. E essa luz possui mais a virtude da fecundação, aquecendo todas as actividades para fazel-as por encanto fructificarem.

A legião formidavel, assim equipada em lão estranhos géneles não se occulta a ninguém.

Está acolá, em Paulo Affonso, A cachoeira foi orçada em dois milhões de cavallos.

Da população que ha em cada país, deduzidos os invalidos, as crianças, as mulheres, os inactivos, apenas dez por cento do total se emprega na produção, no trabalho de augmentar a fortuna permanente da nação, a riqueza geral.

Por ahí se vê bem que de dois milhões de habitantes recensados neste Estado, duzentos mil somente dão a conta de toda a tarefa estupenda de nossa economia e de nossa existencia.

Podese avaliar, facilmente, que vinte e quatro milhões de operarios, porque cada um cavallo vapor equivale a doze homens, permitirão com a sua potencia electrica formidavel que altinamos á era da machina—ao aperfeçoamento completo do territorio, o alivio do trabalho braçal, a felicidade do povo.

O abastecimento d'agua do Recife



1 e 3) O grande reservatório de Prazeres.



2 e 5) Aspectos da grande represa de Gurjahu.

4) Interior da casa dos filtros.



Já tivemos oportunidade de bordar alguns comentários em torno dos importantes melhoramentos que, por determinação dos actuaes poderes publicos do Estado, estão sendo introduzidos em o nosso serviço de abastecimento d'agua, afim de augmentar ainda a sua capacidade.

Ampliando as informações então ministradas podemos agora adiantar que a nova bateria de filtros já encomendada deve obedecer rigorosamente em seus detalhes ou ca-

racteristicos de construção, bem como na disposição do conjunto, ao modelo das duas baterias que foram fornecidas ao Estado pelo fabricante **Ransome**.

O copioso material encomendado constará do seguinte: — uma bateria de filtros, em numero de oito, montada sobre columnas de ferro; um poderoso aparelho coagulante; uma plataforma, correndo entre as duas filas de quatro filtros cada uma, e nas extremidades das mesmas filas; canalisações,

valvulas, etc., para a passagem de agua bruta e filtrada, e para a agua utilizada na lavagem dos filtros, e, finalmente uma tela de latão para cada filtro, e que será collocada entre a camada de cascalho e a de areia.

Accresce que as modificações a serem introduzidas em os novos filtros deverão consistir no seguinte: adaptação de um tubo circular de 3/4, ligado ao tubo d'agua bruta e aos extractores externos.

— O injecter de sandvascher,

(levador de areia) partirá directamente do tubo geral d'agua bruta, por um cano de 1 pollegada.

— Os tubos conductores de areia dos extractores para o sandvascher são de 5/8" de diametro interno, em vez de 1/2", como nos filtros da primeira bateria.

Entretanto as alturas das calhações abaixo da plataforma, serão as mesmas das actuaes baterias em serviço, por isso que a longa pratica tem demonstrado a sua absoluta conveniencia.

Pernambuco através de um documento

JOAQUIM INOJOSA

Pouca gente — talvez, apenas, os interessados — aprecia a leitura de mensagens. Confesso que não é das mais suaves, embora instrua os espíritos investigadores, ansiosos de se edulcorarem a par da situação interna do seu país.

De mim, não nas desprezo. Em me chegando às mãos, corro, pressuroso, a apreciar as cifras, as estatísticas, as descrições minuciosas do estado em que se acha a região cujo desenvolvimento traduzem.

Dois espécies de documentos que me acolhimei a ler: mensagens, e relatórios dos nossos representantes no estrangeiro. Pelas primeiras conheço da situação interna, e, pelos segundos, da situação externa do Brasil.

Sobre os assumptos, em espécie, não ha expressões mais valiosas e interessantes.

Vem isto a propósito da última mensagem lida á abertura do congresso estadual.

Dois annos e alguns mezes faz que Pernambuco acordou do pesadelo de uma agitação política cujas consequências não se podiam precizar. Ao erguer-se para continuar a sua marcha, foi-lhe indicado, como cicerone, o sr. dr. Sergio Loreto.

Desde esse dia hemos visto porque caminhos vai seguindo: progresso ininterrupto: iniciativas constantes: obras que ficarão como exemplo aos governos futuros, e aos que, no passado, pouco ou nada fizeram.

A maior gloria administrativa de um governo reside, certamente, na applicação methodica e sabia dos dinheiros publicos, de forma a poder o povo que pugna impostos bradar, com enthusiasmo, que o escolhido e eleito para recebê-los, os tem sabido empregar.

Aos pernambucanos, a qualquer pessoa que nos visite, re-

salta, á primeira vista, que tudo a marcha numa ansia desordenada de realizações, aos esforços dos administradores correspondendo as iniciativas fabricantes dos particulares — porque as duas forças se conjugam num mesmo elevado objectivo.

O aproveitamento da campanha do Derby, a Exposição, a construção da Avenida Beira-Mar, do Palácio da Justiça, os auxílios para o desenvolvimento dos municípios no interior, bastariam para completar um quadriennio e acenar uma administração.

Acrescente-se a reforma da Constituição e a Judiciária, o critério na escolha das competencias, o esforço, em particular, dos varios departamentos do Estado, o que tudo forma, numa grandiosa obra de conjuncto, a mais positiva epocha de florescimento de Pernambuco.

Podemos, agora, mostrar ao advenço, da capital aos trechos reconditos do interior, as objectivações confirmadoras da intelligencia do homem, do trabalho e do patriotismo desse varão de Plutarcho que se acha á frente do governo.

E tudo a que me refiro apresenta, apenas, dois annos e alguns mezes de fecunda administração.

A mensagem relativa ao anno governamental de 1924 é o attestado singular e basico da finididade propulsora caracteristica do programma traçado, e, dentro das receitas normaes, realizado pelo sr. dr. Sergio Loreto.

Não se pôde explanar idéas e explicar o emprego compensador de energias, de uma forma mais clara, corrente, sincera, desassombrada.

Idéas e energias sob os pontos de vista político e administrativo.

Para nós, que estamos vendo, tudo é facil comprehender. Para os que, de longe, se

guiam por informações, ahí está um trabalho que lhes mostrará, como em um sonho verídico, todo o Pernambuco de hoje, no seu duplo aspecto economico e social.

É inutil citar expressões ou distinguir capacidades. Porque a grandeza do governo actual substancia-se numa sinthese de valores que se harmonizam para esplender, victoriosa, a figura varonil que os escolheu e preside a acção de todos, nos limites da liberdade de cada um.

O quadriennio do sr. dr. Sergio Loreto é um dos raros exemplos na federação brasileira: de uma administração não perturbada pela politica.

Não se creia, entanto, dever-se isto á educação do nosso povo, ás condições sociais do ambiente em que actua.

Não.

Agradeça-se á visão que se creia, tem sido em guiar, com os mais positivos sentimentos de equidade, os elementos — na exterioridade tão diversos — dos varios partidos políticos em esboço ou em eversão no Estado.

A experiencia republicana nos tem mostrado o excepcional desso applicação duplice de actividades, tão justamente emparelhadas na obra que vão erguendo.

A isso é que poderemos chamar um governo a que o senso pratico da administração não absorve a visão ideal da politica.

(E vice-versa).

Dessa conjugação resulta a epocha de renascença pernambucana, tão bem traduzida nas paginas documentarias da mensagem do sr. dr. Sergio Loreto.

Por isso, não podem fallar, e são justos, todos os applausos a quem, como s. exc., vai realizando tão grande obra de harmonia politica e de integralização administrativa.

BALLADA DA DESPEDIDA

Adeus! De vós, gentil senhora,
Que haveis de amor es' alma ungado,
Me afastarei maguado embora,
O olhar em pranto, commovido...
Porem, fidalgo e cavalheiro,
Lembro que um dia vos jurei
Perder a vida prasenteiro,
Por Deus, por Vós, pelo meu Rei!

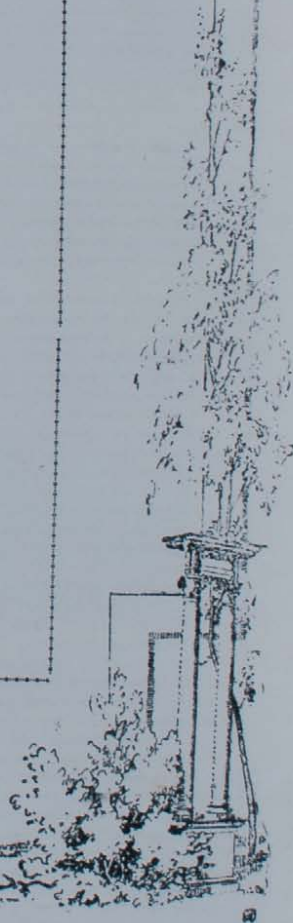
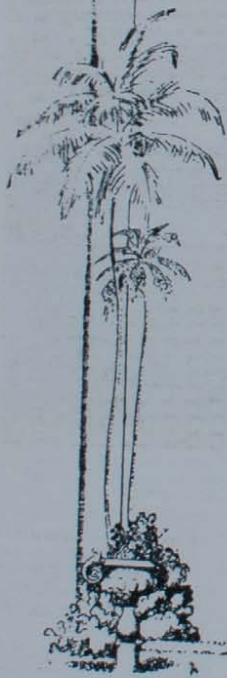
Do vosso lado o exílio agora
Certo me deixa entristecido,
Mas, para que maior demora
Si hei de ficar mais abatido?
Sigo, Quem sabe? Aventureiro,
Talvez na lucta lombarei
Seja! Si tombo sobranceiro
Por Deus, por Vós, pelo meu Rei!

E' meu destino! Estrada afóra,
O pensamento em vós perdido,
— Não que a tormenta desarvora —
A batalhar constante e fido,
Senhora, ouvi; este guerreiro
O gladio só tendo por lei,
Há de pasmar o mundo inteiro
— Por Deus, por Vós, pelo meu Rei!

BRINDE:

Adeus! Si acaso fór vencido,
— Musa que tanto idolatrei —
Resai por mim que me hei batido
Por Deus, por Vós, pelo meu Rei!...

OSWALDO SANTIAGO



Melhoramentos nas Docas do Porto

O NOVO EDIFÍCIO

Segundo está assentado, inaugurar-se-á no próximo dia 12 de maio o edifício da administração das Docas, mandado construir pelo governo do Estado.

Obra de elegante architectura e grande solidez, o novo melhoramento satisfaz plenamente os fins a que se destina, ao mesmo tempo que, pela sua localização, dentro das próprias Docas, facilita de maneira extraordinária os serviços do nosso porto, quer quanto a providencias relativas ao movimento marítimo propriamente dito, quer quanto à carga e descarga de mercadorias, pela promptidão com que os interessados se poderão dirigir àquella repartição, localizada, precisamente no ponto de maior movimento das Docas.

O edificio, cuja construção está quasi em via de ser concluída, possui uma fachada ampla, com escadaria de granito, que dá accesso ao pavimento terreo, onde serão installadas, á direita da entrada principal, a Secção do Tráfego, á esquerda, as salas de Informaçães e Telefones, a Thesouraria e a Casa Forte.

No pavimento superior, ao qual conduz uma escada em concreto armado, e, além desta um elevador com capacidade para quatro pessoas, estão collocados o Escriptório do Administrador, Secção de Estatística, Archivo, Secretaria e Gabinete do secretario.

Ambos os pavimentos estão servidos por installações sanitarias, lavatorios, além de confortaveis salas de espera.

Uma escada de madeira em espiral dá accesso ao pavilhão superior, isto é, a cupola do edificio, onde serão collocados os machinismos do grande relógio, cujos mostradores estão collocados na fachada do caes e na da avenida João Alfredo.

E' mais um melhoramento a ser inaugurado e este da maior utilidade porque vem contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços do porto do Recife.



O Estado das obras de construção do edificio das Docas do Porto

CAIÇAMENTO DO CAES

Os serviços de caiçamento, da faixa do caes que começaram no Armazem n. 8, junto á praça Affonso Penna, já vão além do Armazem n. 1, faltando, apenas para sua conclusão cerca de uns cinco metros.

Emquanto se effectua esse melhoramento, prolongam-se as galerias de aguas pluvias que servem ás Docas.

Collocados sobre uma camada espessa de pedra britada, os paralelepípedos são rejuntados a cimento, de maneira que o caiçamento resistirá ao peso de qualquer vehiculo.

Dentro de pouco tempo, com a continuação que a administração publica tem curado dos serviços do porto, o ancoradouro do Recife, será um dos maiores aparelhados do Brasil.

REBOCADOR "CABEDELLO"

Estão sendo levados a effecto pequenos reparos de limpeza e pintura no rebocador "Cabe-dello".

De força superior a 500 cavallos e deslocando 200 toneladas, o "Cabe-dello" e o "Fortaleza", também em actividade, bastarão para os serviços do nosso ancoradouro interno, os quaes, são feitos hoje com a maior presteza e segurança.

AS MANGUEIRAS

Mario Sette

Ao lado de casa, num largo terreno despido de plantações, Ricardo chupava umas bonitas e doces mangas-espadas que elle ha pouco comprara a um balaciro.

E, saboreada a polpa das fructas, ia sacudindo a um canto do muro os caroços, num ar de displicencia.

— Meu filho, V. está achando essas mangas tão gostosas, porque não guarda os caroços para plantar?

— Ora, minha mãe, perder tempo! Uma cousa que leva tantos annos para produzir!

— Os annos vóam...

— E, alem disso, vamos breve para a cidade: Havemos de plantar para os outros?! Quem vier morar aqui que se arranje...

— Não seja egoista, menino!! Si todos pensassem assim, não haveria sitios cheios de arvores, nem v. estaria comendo essas mangas.

— Pois, si vosmecê quiser, plantar que plante. Não que o faça...

A bondosa senhora recoheu os caroços e, depois, el-

la propria os deitou á terra com cuidado.

Semanas mais, partiram para a cidade, indo morar em uma rua central, perto da loja que Ricardo abriera, fazendo-se negociante.

E ali viveram cerca de nove annos, ora com dias de fartura, ora com outros de menores proventos. A existencia dos grandes centros, muito trabalhada, muito inconstante.

O rapaz dava-se bem com ella, porem a mãe manifestava constantemente saudades da sua terra, do seu logarejo pobre, mas tranquillo.

Até que chegaram os tempos pessimos. Uma crise no commercio, arrastando á ruina os pequenos negociantes, fez com que Ricardo fallisse, fechasse a loja.

E o rapaz provou as amarguras da necessidade em terra estranha. Amigos que na epoca da bonança lhe offereciam auxilios e prestimos, agora lhe volviam os rostos, lhe apresentavam geitosas recusas.

Cançado de lutar, quasi sem dinheiro resolveu re-

gressar ao pouso natal. Escreveu para lá, ao vigario. Soube que, casualmente, estava vasia a casa onde havia morado. Preço modico. Mandou alugal-a.

Partiram.

Embora batidos pela adversidade, sentiram-se contentes, felizes, reavistando a povoação, reencontrando conhecidos, reencontrando na antiga residencia.

Tudo como dantes, apenas no oitão oito formosas mangueiras alçavam para o céu as suas frondes espessas, estrelladas de flores.

A mãe de Ricardo quasi chorou ao vel-as. Eram suas filhas, porque as plantara com as suas mãos. Abrigou-se ás suas sombras, acari-mirou-lhes a sementeira bem-mirou-lhe a sementeira bem-dita das flores.

Que valiosa safra iriam dar, breve!

E, reinstalledos no velho tecto, as mangueiras lhes deram, na fartura, na belleza e na procura dos seus fructos, os recursos com que podessem, de novo, encargar a vida calma e proveitosa do campo.

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DADOS DA DELEGACIA FISCAL.

(Imposto de consumo)

IMPOSTOS ESTADUAES E MUNICIPAES

Denominação das collectorias	Total da renda	Municipios		
		Municipios	Estadaes	Municipaes
1 Aguas Bellas	11:2668050	1 Agua Preta	104:0098100	12:4092800
2 Agua Preta	44:5148951	2 Afogados de Ingazeira	29:2158400	25:0000000
3 Alagoa de Baixo	46:0603882	3 Aguas Bellas	23:6145000	20:0000000
4 Alinho	17:1368328	4 Alagoa de Baixo	33:3348000	18:9000000
5 Amatary	85:6278331	5 Alinho	75:3268320	34:2750000
6 Barreiros	98:4770833	6 Amatary	89:1288860	32:9270000
7 Belem de Cabrito	17:5149226	7 Barreiros	44:1348810	46:5200000
8 Bezerros e Gravata	109:2568897	8 Belmonte	12:9448340	12:0180000
9 Bom Conselho e Correntes	43:2846822	9 Bezerros	65:4938140	61:0820000
10 Bom Jardim	47:4588202	10 Boa Vista	3:0088840	14:2000000
11 Sonto	208:7808953	11 Bom Conselho	42:0078480	43:2300000
12 Brejo	39:1334816	12 Bom Jardim	74:0818560	60:0000000
13 Buique e Pedra	32:2728560	13 Bonito	103:8868900	73:1500000
14 Cabo 1.ª	218:0758405	14 Brejo da Madre Deus	38:7038120	30:0000000
15 Cabo 2.ª	143:9288355	15 Buique	17:0068120	14:2000000
16 Caruaru	114:0648306	16 Cato	77:0168730	44:0000000
17 Cabanhola e S. Bento	3:4118250	17 Cabroá	25:1378580	11:2138000
18 Escada 1.ª	130:6688799	18 Cabanhola	42:0812000	55:2400000
19 Escada 2.ª	191:8478005	19 Caruaru	107:6288420	310:0000000
20 Escada 3.ª	318:2988770	20 Correntes	40:2868020	45:0000000
21 Gamelleira 1.ª	151:2498537	21 Escada	40:3128710	22:9580000
22 Gamelleira 2.ª	88:7418119	22 Flores	24:0118910	20:0000000
23 Gamelleira 3.ª	269:0488938	23 Floresta	24:4738990	13:4000000
24 Goyanna	473:0918706	24 Gamelleira	105:0338330	60:1700000
25 Igarassu	132:8488862	25 Garanhuns	114:4788410	120:9300000
26 Ipanacá	73:0648417	26 Gloria de Goyia	28:9328050	30:0000000
27 Iambé	197:1508990	27 Goyanna	209:2728630	137:1100000
28 Ipojuca	603:0428546	28 Granito	14:3208750	10:2810000
29 Igarassu 1.ª	312:5788654	29 Gravata	48:4418570	23:5078000
30 Igarassu 2.ª	132:0488153	30 Igarassu	85:3358990	80:0000000
31 Imaoio e Gloria de Goyia	157:1968373	31 Ipojuca	105:1798310	24:0000000
32 Lagó Secca	132:7588289	32 Iambé	33:5488160	30:0000000
33 Nazaré	342:6418963	33 Iabato	198:0088100	155:0000000
34 Olinda	24:2348435	34 I'oposima	5:2818350	6:0500000
35 Ouricuru e Exu	402:7428204	35 Lameiros	91:2178560	59:2428000
36 Palmars 1.ª	93:2288440	36 Nazaré	176:8208980	121:7578000
37 Palmars 2.ª	226:6908336	37 Novo Exu	21:8298250	17:0728000
38 Pau d'Alho	898:3148949	38 Olinda	201:5488190	499:1100000
39 Paulista	101:2488364	39 Ouricuru	33:4308350	17:3500000
40 Pesqueira 1.ª	423:5048107	40 Palmars	132:4728030	116:9500000
41 Pesqueira 2.ª	354:2168399	41 Panelas	48:5898050	65:3378000
42 Pesqueira 3.ª	101:7978344	42 Pan d'Alho	100:1718050	10:1738000
43 Petrolina 1.ª	95:2388349	43 Pedra	9:4998360	71:3608000
44 Petrolina 2.ª	131:9648456	44 Pesqueira	76:3318029	50:3238000
45 Quipasa e Panelas	45:2068400	45 Petrolina	78:1138140	11:6188000
46 Rio Formoso	28:7998468	46 Quipasa	56:1268920	6:544178237
47 Sabereiros	6:4181508250	47 Recife	20:5328300	20:0000000
48 São José (Capital)	374:0678332	48 Rio Formoso	18:0168390	14:2918000
49 São Lourenço da Matta	115:0808927	49 São Bento	28:9248820	26:0000000
50 Serinhem	676:1948621	50 São José do Egypto	28:5598460	30:0000000
51 Santo Amaro (Capital)	178:3728280	51 São Lourenço da Matta	95:1968300	60:0000000
52 Timbóia	579:0078517	52 Serinhem	52:0538300	13:0000000
53 Torre (Capital)	60:2228293	53 Tacarua	25:5518420	12:5078000
54 Triunfo	143:5628149	54 Taquarica	45:8808420	53:0000000
55 Varzea (Capital)	34:8188434	55 Timbóia	185:2108350	58:1028230
56 Verdelândia	152:5778155	56 Triunfo	26:8838450	42:2000000
57 Victoria		57 Victoria	185:0918350	126:7008037
		58 Villa Bella	13:2938953	12:1908000

SOMMA 10.951.178.818

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO E IMMIGRAÇÃO

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

(IMPOSTOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES)

CÁCOS

ENTRADAS EM RECIFE

1924

1 Recife	14.772:208374
2 Olinda	1.936:648105
3 Jaboatão	1.249:798290
4 Posoiteira	1.117:459980
5 Goyanna	813:4318336
6 Palmares	805:1968934
7 São Lourenço da Matta	729:5638832
8 Gamilheira	724:1038756
9 Nazaré	589:3598742
10 Garanhuns	510:0050348
11 Cabo	482:0158510
12 Caruarú	461:7168726
13 Timbóba	421:5008169
14 Estrada	415:7168514
15 Victoria	405:1788722
16 Pau d'Alho	398:1988786
17 Bonito	385:8238823
18 Igarassú	345:0508269
19 Ipojuca	326:3348306
20 Petrolina	284:7568023
21 Limoeiro	251:5438637
22 Amarary	207:6838391
23 Agua Preta	191:0238141
24 SeFimblem	187:1558597
25 Bem Jardim	181:5378395
26 Braseres	181:2548388
27 Quipapá	163:6878423
28 Barreiros	159:4258141
29 Gravata	156:6278018
30 Panelas	149:5218593
31 Taquarenza	132:6088254
32 Triunpho	129:3118023
33 Brejo	128:6378436
34 Glória de Goyá	119:9758126
35 Hambó	116:1938754
36 Bom Conselho	107:5508591
37 Correntes	107:2088131
38 Canhotinho	99:2268025
39 Alagôa de Baixo	78:6048075
40 Ilo Formoso	75:7288700
41 Arinho	77:2508158
42 Curicury	63:1978568
43 Salgueira	61:1978858
44 São José do Egypto	58:5508460
45 São Bento	55:6308445
46 Agua Bella	54:9408748
47 Afogados de Igaricira	54:2128460
48 Cabrobó	53:0628606
49 Exu	51:1648458
50 Flores	44:9418040
51 Tacaratu	38:0588480
52 Floresta	37:8728999
53 Buique	37:2898193
54 Pedra	36:0638135
55 Villa Bella	35:4208020
56 Belmonte	34:9628540
57 Granito	34:7908750
58 Boa Vista	32:9088840
59 Leopoldina	13:0318070

Mezes	Do Estado	Fóra do Estado	Total
Janeiro	591.500	303.000	894.500
Fevereiro	449.800	193.000	642.800
Marco	468.900	282.000	750.900
Abril	250.000	297.000	547.000
Maió	655.500	401.000	1.056.500
Junho	459.500	242.000	701.500
Julho	403.000	246.500	651.500
Agosto	439.450	270.000	715.450
Setembro	589.400	588.400	1.177.800
Outubro	152.500	827.000	470.500
Novembro	160.300	354.000	514.300
Dezembro	165.100	273.800	538.900
Total	4.696.050	3.883.700	8.579.750

CÁCOS

EXPORTAÇÃO

1924

Mezes	Paizes	Extrangeiro	Total
Janeiro	544.300	—	544.300
Fevereiro	474.100	—	474.100
Marco	579.500	—	579.500
Abril	496.000	—	496.000
Maió	667.800	100.000	767.800
Junho	401.600	—	401.600
Julho	392.500	50.000	442.500
Agosto	462.400	10.000	472.400
Setembro	561.300	20.000	581.300
Outubro	393.000	20.000	413.000
Novembro	409.000	20.500	429.500
Dezembro	563.500	—	563.500
Total	5.884.900	220.500	6.105.400

Recife — Impostos de consumo nas Collectorias (4) e municipaes.
 Onde estão reunidos dons os tres municipios em Collectorias Federaes, divide-se egualmente entre ellas os impostos de consumo, na impossibilidade de conhecer quanto para cada um.

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Movimento Bancario

Balanco dos Bancos de Recife em 31 de Dezembro de 1924

BANCOS	ACTIVO (Contos de réis)						PASSIVO		
	Empréstimos	Letras das contadas	Caixa	Corresp. paiz e no extrang.	Matriz e Filiaes	Depositor	Corresp. paiz e no extrang.	Matriz e Filiaes	Balanco
Banco de Recife	8.604	17.004	3.539	1.765	17.219	1.165	66.556
Bank of London & S.A.	15.040	21.399	7.810	185	12.250	27.098	9	28.150	121.225
B. Auxiliar do Commercio	7.938	8.651	3.014	1.091	16.188	1.195	58.146
Brittish Bank of S.A.	5.720	5.776	6.022	388	10.487	14.730	145	13.499	59.103
Bdq. Française et Italiene	8.158	11.052	3.518	746	378	9.019	1.516	12.314	65.278
National City Bank	4.694	6.078	3.224	350	101	11.090	3.967	3.417	37.816
Banco do Povo	1.816	4.389	2.647	786	8.294	477	30.397
Banco M. dos Varejistas	193	700	963	88	640	22	4.594
Banco de Credito Real	8.019	1.237	696	28.764
Em 31 de dezembro de 1924	54.063	83.068	31.274	5.269	23.216	104.974	8.496	57.380	472.171
Em 30 de outubro de 1924	55.478	85.417	27.574	6.270	22.307	108.883	294	51.967	474.851
Em 31 de dezembro de 1923	51.188	62.897	42.540	11.113	15.690	100.449	3.451	42.682	408.792
Em 31—12—24	54.063	83.068	31.247	5.269	23.216	104.974	8.496	57.380	472.171
Banco do Brasil	15.947	18.907	3.600	180	10.594	17.642	32.816	122.299
Banco Sac. Ultramarino	1.938	6.050	1.446	1.677	3.788	10.333	224	3.795	42.034
Brasilianische Bank	2.045	1.328	1.667	2.839	15	1.904	3.454	2.409	18.827
Total em todos os bancos em									
30—12—24	73.293	109.353	37.987	9.965	35.613	134.943	12.174	96.400	655.381
Em 30—11—24	77.865	111.797	35.961	12.693	301.313	139.859	13.356	89.719	667.559

Assucar

1924

BOLETIM
ECONOMICO E
ESTADISTICO
DO
ESTADO
DE
PERNAMBUCO

Nome da Usina	Endereço	Proprietario
Albanca	Albanca	Pessoa de Mello & Cia.
Arquibô	Arquibô	Ponina & Cia.
Bamburral	Frexeiras	Dr. Davino Pontual.
Bacra (Meia)	Nazaré	Dr. Benjamin Azevedo.
Bom Jesus	Cabo	Santos & Siqueira.
Bulhões	Jaboatão	Timothy A. Pereira & Cia. Ltd.
Caneia de Negro	Frexeiras	Dr. Davino Pontual.
Cachoeira Lisa	Gamelleira	Dorotheu, Araújo & Cia.
Caxanga	Caxanga	Vieira M. Colletti Dias.
Carassô	Barreiros	Dr. Estacio Coimbra.
Cateado	Catende	Coelho, Oliveira & Irmds.
Curau	Cueú	Comp. G. de Melhoramentos.
Cerro Azul	Palmares	José P. G. de Mello.
Chuangy	Pureza	Araújo, Queiroz & Cia.
Cochilas (Meia)	Serribidm	Fonte & Irmds.
Collegio	S. Lourenço	Jorge Carneiro da Cunha.
Desterro	Pau d'Alho	Alfredo C. de Albuquerque.
Dois Irmãos (Meia)	Quipará	Cavalcanti & Irmds.
Estrelliana	Ribeirão	João W. de Siqueira.
Florestal	Florestal	V. Gonçalves Pinto.
Frei Caneia	Colônia	Governo do Estado.
Bom Dia (Meia)	Natim	Zagui Coelho de Almeida.
Goyanna	Goyanna	Comp. Assuradora de Goyanna.
Ipojuca	Ipojuca	Coelho, Matz & Cia.
Jaboatão	Jaboatão	Antonio M. de Albuquerque.
José Rufino	Cabo	Irm. do Dr. José Rufino.
Liberto Marques	Amarajy	Liberali J. Marques.
Limonozim	B. Suassuna	Irmão de Suassuna.
Manducô	"	"
Mariboca	Prazeira	Dr. Julio Maranhão.
Massau-Assô	Escaid	Dr. José H. C. da Cunha.
Maria das Mercês	Mercês	A. Caracanti & Cia.
Maria Annunciação	Agua Branca	Egídio Pessoa.
Missurepe	Missurepe	B. Bandeira & Cia.
Matary	Larôa Secca	Pessoa Maranhão & Cia.
Meio da Varzea	Itumbara — Recife	Dr. Benedito de Barros.
N. S. das Maravilhas	Goyanna	Comp. Assuradora de Goyanna.
Preferencia (Meia)	Guyanduba	Miranda & Azevedo.
Pedrosa	Iha das Flores	Siqueira Cavalcanti Irmãos.
Petrão	Floresta dos Leões	João H. de Petrão.
Piranzy	Piranzy	Dandão Casão.
Pumzy	Joaquim Nabuco	Granville & Irmds.
Pirajé (Meia)	Palmares	Ascenso Ferreira.
Ribeirão	Ribeirão	Comp. G. de Melhoramentos.
Rio Una	Barreiros	Dr. Leopoldo Lima.
Rocadinho	Catende	Mendo Sampaio.
santos Dias	Frexeiras	Santos Dias & Cia.
Santo Ignácio	Cabo	Roca Borges & Cia.
S. João	Varzea — Recife	Dr. Maria C. B. Barros.
Santa Pamphila	F. Glycerio	Dr. Eurico Monteiro.
S. José	Missurepe	Bandeira Irmãos.
Salcado	Itouca	Xavier, Oliveira & Cia.
Santa Theresza	Goyanna	José Cesar & Cia.
São Salvador (Meia)	Marajal	Dr. Nelson de Oliveira.
Sidró (Meia)	Escaid	Apollonio L. da Fonseca.
S. Luiz (Meia)	Aena Preta	Luiz Mascarenhas.
S. Felis (Meia)	Ribeirão	Carolino Silva.
Santa André (Meia)	Horizonte	Meneses B. Mello.
Simplicia (Meia)	Morroe	João Manoel da Silveira.
Santa Anna de Aguiá (Meia)	Pau d'Alho	João Chibolinha de Queiroz.
Timbô-Assô	Timbô-Assô	Vieira Dr. A. C. de Araújo.
Timba	Timba	Campos, B. L. de Simião.
Traulche	Serribidm	Mendes Lima & Cia.
Treze de Maio	Palmares	D. Luiz Pedrosa.
Timbô	Pandiba	Landgren & Cia.
Tinoco (Meia)	Rio Formoso	Zamim P. de A. Lima.
Uaquinta	Serribidm	Mendes Lima & Cia.
Urutubô (Meia)	Goyanna	Antonio Correia de Oliveira.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorizado e Subscripto	£ 2,000,000
Capital Realizado	£ 1,900,000
Fundo de Reserva	£ 1,000,000

Casa Matriz — 4, MOORGATE, LONDON, E. G. 2

Filiaes:—

Manchester, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre,
Rio Grande do Sul, Montevidéo, Mercedes, Buenos Aires, Pergamino.

Correspondentes em toda parte do mundo

Trata de todas operações bancarias

Depositos:— Em Conta Corrente, Conta de Aviso, Conta Limitada e a PRAZO FIXO.

FILIAL EM PENAMBUCO:— AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 130 e 136

200 CONTOS

Loteria Federal

2 DE MAIO

—:PLANO EXCEPCIONAL:—

Estabelecimento Graphico Drechsler & Cia.

Rua do Bom Jesus ns. 179 a 187

END. TEL: CÉRES

Imprimem quasquer trabalhos Lithographicos
e Typographicos

Especialidades novas

LIVROS COMMERCIAES

Registradores de molas — UNIVERSAES

Recife Pernambuco —

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado.....	4.000:000\$000	Fundo de reserva.....	4.230:000\$000
Capital subscripto.....	2.000:000\$000	Lucros acumulados.....	987:447\$810
Capital realizado.....	1.000:000\$000	Dividendos distribuidos.....	2.570:000\$000

Agentes em Londres: — MIDLAND BANK LD.

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim—Presidente

Barão de Suassuna — Vice Presidente. — *Carlos Alberto Machado* — 1.º secretario.
Braulio Gonçalves — 2.º secretario. — *Manoel Gonçalves da Silva Pinto* — Gerente.

Endereço telegraphico: — "Recif-banco" —

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife—Pernambuco—Brasil

V. Excellencia vai comprar Roupas Brancas?
 Economise tempo e dinheiro

VISITE A

Camisaria
 Especial

e compare os seus preços que são 20 % mais baratos

Preço fixo

Rua Duque de Caxias, N. 235

Telephone 526

S. A. WHITE MARTINS

RUA BOM JESUS 220 — RECIFE

Fabricantes de Oxygenio

Officina de solda autogenea

Rua dos Coelhos 219—227

Especialistas em

Machinas Textis

Unicos Agentes no Brazil de:

PLATT Bros C.^a L^{td}

Inglaterra

Caixa Postal 89

End. teleg Oxygen

Agfa *Agfa* *Agfa*
 FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER
 sempre Exito Garantido só trabalha
 com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil :

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120.
 S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108.
 P. Alegre — R. Dr. Flores, 31.
 Juiz de Fora -- R. Dr. Paulo Frontin, 161.

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207, Teleph.
 2024 — Caixa, 309

Literatura sobre material
 remettemos a qualquer
 interessado

Agfa

Carneiro & Galvão Ltda.
*Commissões, Representações e
 Madeiras do Paiz*

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros
 (seguros terrestres, maritimos e ferro viarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO.

(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis, etc,

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Para-
 hyba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da United States
 Rubber Export Company Limited pneus, artigos de horra-
 cha e mechanics, e da General Motors Export Company
 Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

General Electric (S. A)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison
 Machinas "Audiifren" para fabricação de gelo
 Encarregam-se de electrificações de usinas de
 assucar e installações hydro e thermo-electricas.

Orçamentos Gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

Salas 13 e 14

CAIXA POSTAL 344

Teleg: "INGENETRIC"

RECIFE — — PERNAMBUCO

Pinto Alves & C.^{ia}

(CASA FUNDADA EM 1870)

*Exportadores de productos
 brasileiros principalmente*

Algodão e Assucar, Oleos,
 Tortas, Farello e caroço
 de algodão

Caixa Postal 44

Telegrammas—Pintalves

ALBERTO LUNDGREN & CIA., LIMITADA.

Importação e Exportação de Tecidos Nacionaes e Extranjeiros

Rua do Imperador D. Pedro II, N.º 511 Recife — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista"

CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista".

Filiaes nas principaes cidades do littoral e do interior dos Estados acima referidos, como sejam: Recife (6 filiae.), Ca-
uará, Garanhuns, Goyanna, Ilmoeiro, Nazareth, Ribeirão, Branco, Timbaúba, Victoria, Alagoa Grande, Campina Grande,
Guarabira, Mamanguape, Rio Tinto, Parahyba, Sapé, Lages, Natal, Anadia, Maceió, e Porto Calvo.

Brandão Cavaleante & Cia. Ltd

Engenheiros

Commissões Representações Technicas

Avenida Rio Branco 139

Encarregam-se de projecto e construcção de obras de irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavoura: trato-
res, arados, grades, cultivadores, etc. Machinismos moder-
nos para industria agro-pecuaria. Projectam e installam
usinas quaesquer, especialmente usinas algodoeiras. Pro-
ductos para construcções em cimento armado, da GENERAL
FIREPROOFING CO., assim como tintas protectoras con-
tra humidade e acidos, etc. Machinismos para industria,
agricultura e commercio, da SOCIETE' HARDOLL.

USINA ALGODOEIRA EM JATOBA' DE TACARATU'

EMPRESA Industrias Reunidas

FABRICA E ESCRITORIO: RUA DA FUNDAÇÃO N.º 15
(CANAL DE SANTO AMARO)

ENDER. TEL. "REUNIDAS" TELEPHONE 262
CARTAS PATENTES DO GOVERNO DA UNIAO SOB OS
N.ºs 8894 e 7958
TITULOS, SILICO-CALCAIROS E MOZAIÇOS

MASSA DE TOMATE
E CONSERVAS DE TODA A ESPECIE
DOCES E COMPOTAS DE FRUCTAS DE TODAS AS
QUALIDADES
FABRICO ESPECIAL DE LATAS DE TODOS OS TAMA-
NHOS E FEITIOS

Neves Campos & Cia.

Repartição de Publicações Officiaes

Brochuras á venda

Na secção central da Repartição de Publicações Officiaes, onde serão vendidas as Brochuras de leis, regulamentos, decisões do governo e outras publicações officiaes, encontram-se á venda:

A

ANUARIO DO ENSINO — Publicação organisa-
da pelo secretario de Estado dos Negocios de Justiça
& Instrução Publica. — Anno de 1933 3\$000.

ATRAVEZ DOS SECTORES. — Monographia pelo
agronomo Fernandes e Silva 2\$000.

ACCORDAMS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Volume V, 1934. 4\$000

ALTERAÇÕES NO REGIMENTO DE CUSTAS —
Acto n. 1959, de 17 de novembro de 1934

B

BOLSA DE MERCADORIAS — regulamento dos
sorteios e prepostos 1\$000.

C

CODIGO DE PROCESSO CRIMINAL DO ESTADO 2\$000

CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL DO ESTADO 15\$000

I

INSTRUCÇÕES — para a execução da lei orça-
mentaria vigente 2\$000.

L

LEI N. 1.936. — Fixação de Forças para o exer-
cicio de 1934-1935 1\$000.

LEI FEDERAL N. 4.743. — regulando a liberda-
de de Imprensa 1\$000.

LEIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO E DECRETOS DO CONGRESSO LEGISLATIVO—do anno de 1934 4\$000.

P

PERNAMBUCO DE OUTRORA — edição commemo-
rativa do 1.º centenario da Confederação do Equador, pelo dr. Ulysses Brandão 12\$000

R

REVISTA DE PERNAMBUCO. — mensario illu-
strado 2\$000

REGULAMENTO DO ENSINO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — baixado com o acto de 21
de maio de 1924 2\$000

REGULAMENTO DA LEI SOBRE OS ACCIDENTES DO TRABALHO 1\$000.

REGULAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO ART. 257 DO CODIGO PENAL — Das casas de penhoras 1\$000

REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE E ASSISTENCIA — Approvado pelo decreto n. 567, de
12 de maio de 1934. 2\$000



DIARIO DO ESTADO

ESTADO DA REPUBLICA
DE PARANÁ
DIÁRIO DO ESTADO

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RECIFE - DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1914

ANO I - Nº 24 - REPUBLICA - FOLHETO 1

DIÁRIO DO ESTADO
O DIÁRIO DO ESTADO, apesar de ser gratuito, não tem, contudo, um simples propósito de gratificação momentânea, tampouco, como o são, em regra, os jornais gratuitos.

Publicar notícias, além das suas de interesse para o Estado, é uma obrigação que impõe-se ao Estado, e não ao cidadão.

Publicar notícias, além das suas de interesse para o Estado, é uma obrigação que impõe-se ao Estado, e não ao cidadão.

Publicar notícias, além das suas de interesse para o Estado, é uma obrigação que impõe-se ao Estado, e não ao cidadão.

TELEGRAMMAS

BRASIL
Rio de Janeiro, 31 de maio. - O presidente da República, Sr. Rodrigues Alves, recebeu hoje o Sr. ...

PARANÁ
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

AMANHÃ
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

Segunda edição

O Diário do Estado, apesar de ser gratuito, não tem, contudo, um simples propósito de gratificação momentânea, tampouco, como o são, em regra, os jornais gratuitos.

Publicar notícias, além das suas de interesse para o Estado, é uma obrigação que impõe-se ao Estado, e não ao cidadão.

Publicar notícias, além das suas de interesse para o Estado, é uma obrigação que impõe-se ao Estado, e não ao cidadão.

Segunda edição

NOTICIAS

DIÁRIO DO ESTADO
Cada vez que se publica o Diário do Estado, o cidadão brasileiro sente-se mais próximo do seu governo.

RESUMO
O Diário do Estado, apesar de ser gratuito, não tem, contudo, um simples propósito de gratificação momentânea, tampouco, como o são, em regra, os jornais gratuitos.

NOTICIAS
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

BRASIL
Rio de Janeiro, 31 de maio. - O presidente da República, Sr. ...

SUMMARY
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

BRASIL
Rio de Janeiro, 31 de maio. - O presidente da República, Sr. ...

NOTICIAS
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

BRASIL
Rio de Janeiro, 31 de maio. - O presidente da República, Sr. ...

Do Departamento Geral de Telégrafos e Sinais
Rio de Janeiro, 31 de maio. - O Departamento Geral de Telégrafos e Sinais recebeu hoje o Sr. ...

Da Prefeitura de Curitiba
Curitiba, 31 de maio. - A Prefeitura de Curitiba recebeu hoje o Sr. ...

HOJE
Curitiba, 31 de maio. - Hoje é o dia da ...

CONSELHO
Curitiba, 31 de maio. - O Conselho Municipal recebeu hoje o Sr. ...

PERMISSÃO DE SERVIÇO
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

Da Prefeitura de Curitiba
Curitiba, 31 de maio. - A Prefeitura de Curitiba recebeu hoje o Sr. ...

HOJE
Curitiba, 31 de maio. - Hoje é o dia da ...

CONSELHO
Curitiba, 31 de maio. - O Conselho Municipal recebeu hoje o Sr. ...

PERMISSÃO DE SERVIÇO
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

PERMISSÃO DE SERVIÇO
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

BIBLIOGRAFIA
Curitiba, 31 de maio. - O governador do Paraná, Sr. ...

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)